ANNO [illegible] NUMERO [illegible] — DOMINGO 2 DE SETEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um' anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 31 de agosto.

As noticias concernentes á tomada de Chipka pelos turcos, depois de viva resistencia, foram prematuras. Novas e mais amplas informações autorisam-nos a desmentil-as.

Entretanto a luta continúa sempre nas cercanias dessa cidade.

COMMERCIAES

LONDRES, 31 de agosto.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 31 de agosto.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambucô a 6 1/16 d. por libra.

HAVRE, 31 de agosto.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 31 de agosto.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-80 a $6** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 1 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

DEFINIÇÕES

Combinações — Quando dous corpos heterogeneos, isto é, de naturezas diversas, são postos em contacto em condições favoraveis, desse contacto resulta commummente um terceiro corpo cujas propriedades variam segundo a maior ou menor intimidade da união.

Essa união ou constitue uma simples mistura ou uma verdadeira combinação chimica.

No primeiro caso é certo que as propriedades physicas mudam; mas essa mudança é puramente apparente, pois que, examinando-se attentamente, com uma lente por exemplo, as particulas da mistura, facilmente se chega á descoberta de que essas particulas tem as propriedades particulares de cada um dos corpos componentes, que dest'arte podem ser isolados por meios mechanicos.

No segundo caso, isto é, quando se dá a combinação, pelo contrario as propriedades do novo corpo se acham inteiramente mudadas, de forma que, quaesquer que sejam os cuidados e meios empregados, é absolutamente impossivel descobrir nesse corpo alguma couso que se assemelhe a uma ou outra das substancias postas em presença.

Depois, por meio de exemplos, tornaremos esses phenomenos mais sensiveis; por emquanto convém que nos occupemos com as condições em que tem lugar sua producção.

Affinidade — Para fazer idéa dos varios effeitos que se produzem no contacto dos corpos entre si,—alguns dos quaes se combinam com a maior facilidade logo que são postos em presença, ao passo que outros para se unirem tem necessidade de serem solicitados por meios physicos mais ou menos energicos, sendo que alguns por modo nenhum até hoje poderam ser combinados,—imaginou-se a existencia de uma força particular, a que Boerhaave deu o nome de affinidade, e que foi adopada pelos chimicos.

Suppõe-se, pois, que os corpos que se combinam facilmente são os que são dotados de affinidade uns para os outros, e que essa affinidade é tanto maior quanto maior é a facilidade que se encontra em combinal-os.

Convém notar que trata-se aqui de uma pura hypothese, que tem por fim tornar mais comprehensiveis os factos de observação.

Como quer que seja, sabe-se que essa pretendida força chimica tem como antagonista outra força physica conhecida pelo nome de *cohesão*, e que se suppõe que retem adherentes entre si as moleculas dos corpos.

Toda causa que faz diminuir a cohesão é pois necessariamente de natureza a favorecer a affinidade. E' por isso que a pulverisação, a dissolução, e a elevação da temperatura são os estados que favorecem melhor as combinações chimicas, sem duvida porque multiplicam os pontos de contacto das moleculas heterogeneas entre si. E é sem duvida pelo mesmo motivo que, suppondo-se os corpos penetrados de calorico e de electricidade, taes combinações são de ordinario acompanhadas de um desprendimento maior ou menor de electricidade e de calorico, chegando este ás vezes a produzir uma luz viva.

Dous corpos bem conhecidos nos fornecerão uma prova experimental do que acabamos de enunciar: taes são o enxofre e o ferro.

O enxofre e o ferro tem um para o outro uma certa affinidade, e por isso se os encontra muitas vezes combinados na natureza sob a forma de um mineral chamado *pyrita marcial*.

Se se reunir em um frasco, cheio de ar secco, limalha fina de ferro e enxofre pulverisado, por mais intima que possa ser a mistura e por mais prolongado que seja o contacto, sempre se encontrará no frasco enxofre e ferro, perfeitamente reconheciveis por suas respectivas propriedades, ao passo que não haverá desprendimento nem de electricidade nem de calor; e consequentemente não haverá combinação.

Se, pelo contrario, se tiver o cuidado de humedecer a mistura dos dous corpos, ver-se-ha pouco depois a temperatura elevar-se—(ás vezes até ao vermelho) e, ao cabo de algum tempo, não se achará mais no frasco senão um só corpo negro e quebradiço, o qual goza de propriedades inteiramente novas. O mesmo resultado se obtem immediatamente se, depois de misturar os dous corpos, elevar-se a temperatura da mistura, collocando-a n'um cadinho e este sobre um brazeiro.

Mas comprehender-se-ha ainda mais facilmente o verdadeiro caracter das combinações chimicas, observando o que acontece quando os elementos do ar que respiramos, e que existem neste fluido, no estado de simples mistura, se acham nas condições favoraveis á sua união.

O oxygeneo e o agoto *combinados* formam, entre outros compostos, um acido muito energico, solido, quando é anhydro, isto é, privado d'agua, e que todo o mundo conhece sob o nome de *acido nitrico* ou *agua forte*.

Nada, seguramente, poderia [illegible] nesse novo corpo, as propriedades [illegible] dos dous gazes que entram em [illegible]tuição.

Temos insistido sobre estas considerações, porque ellas são fundamentaes, e taes que, se forem bem comprehendidas, evitar-se-hão muitas explicações ulteriores. No mesmo caso estão as que se seguem.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JUNHO DE 1877

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. de informar-me em quanto importou [illegible] e despeza feita com medicamentos para os doentes recolhidos ao hospital Pedro II.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Estando regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar á empreza do *Jornal do Recife*, conforme solicitou o director interino do arsenal de guerra, em officio de hontem, sob n. 114, 60$520, proveniente da publicação de annuncios do mesmo arsenal, no trimestre de abril a junho. — Communicou-se ao director de arsenal.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, a contar de 23 de junho ao 1º do corrente.

— Ao do thesouro provincial. — A' vista do que ponderou o Dr. chefe de policia interino, em officio de 26 de junho, n. 496, autoriso o pagamento solicitado na inclusa petição documentada, do aluguel da casa que servio de quartel á força de policia destacada na povoação de Vicencia, a contar de 22 de abril até o ultimo de dezembro de 1876, á razão de 6$000 mensaes, ficando assim approvado o contrato de locação da mesma casa, feito entre o respectivo proprietario, Francisco Gonçalves da Costa Pinto e o delegado de Nazareth.

—Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar em apolices de 7 por cento ao par, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 26, 1:948$514, a que tem direito o arrematante da obra do açude da povoação de S. Caetano da Raposa, José Francisco de Azevedo Lyra, em vista do respectivo contrato e certificado junto.

— Ao mesmo.—Transmittindo a Vmc. cópias dos pedidos de calçado para as praças da guarda civica, recommendo-lhe que mande fazer o respectivo fornecimento ao Dr. chefe de policia interino, de accordo com a tabella em vigor. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao da instrucção publica.—Accuso o recebimento do officio n. 130, que Vmc. dirigio-me em 23 de junho, consultando se póde autorisar os professores publicos de ensino primario, conforme um destes solicitou, a terem nas aulas um ou mais adjuntos gratuitamente, sendo nomeados sob proposta do respectivo professor, approvada pelo delegado litterario e confirmada por essa inspectoria, que os demittirá havendo requisição de qualquer daquelles funccionarios. Em resposta declaro-lhe que a adopção da providencia indicada depende de disposição legislativa e por isso não a autoriso.

—Ao director interino do arsenal de guerra. —Mande Vmc. substituir por outra, [illegible] neta inutilisada que lhe será apresentada por parte do commissario de policia de Nazareth, Severiano Vieira da Paz.—Communicou-se ao commissario.

— Ao juiz de direito de Panellas.—(Circular.) —Cumpre que duas vezes por mez Vmc. me informe sobre os seguintes pontos:

1.º Continúa a flagellar a população dessa comarca a secca que reina no interior da provincia? Havendo chuvas isso mesmo seja mencionado, de modo que se conheça se ellas são abundantes e sufficientes para assegurar a colheita de legumes e de quaesquer outros productos da lavoura.

2.º Se continuam a apparecer nessa comarca retirantes de outras comarcas desta provincia e das provincias vizinhas, onde tambem reina a secca, declarando-se que direcção tomaram ou se conserva-se por ahi.

3.º A população indigente tem sido soccorrida com os recursos para isso destinado pelo governo?

Em vista das circumstancias da comarca Vmc. informará se convém continuar a soccorrer á população desvalida e que providencias se devam ainda tomar para esse fim.— Igual aos juizes de direito de Bonito, Bezerros, Caruarú, Bom Jardim, Limoeiro, Brejo, Cimbres, Buique, Bom Conselho, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Ouricury, Tacaratú e Boa-Vista; e aos juizes municipaes de S. Bento, Aguas Bellas, Ingazeira, Triumpho, Salgueiro, Granito, Exú e Tacaratu'.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 673, de 14 do corrente, engajar os paisanos José Clemente de Albuquerque Mello e Pompilio Alves Fernandes.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem a ré, até Aracaju', em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul, a 20 do corrente, a Joaquim Candido da Silveira Carvalho.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens gratuitas á prôa, até as Alagôas, a Maria Angelica da Conceição e a um filho menor.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita a prôa, até as Alagôas, na primeira opportunidade, a Maria Rita da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

—Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 578, de 14 do corrente, communicando haver concedido naquella data, trinta dias de licença com ordenado na fórma da lei ao bacharel José Antonio Correia da Silva, juiz de direito de Limoeiro.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S. a inclusa guia do réo Manoel Soares de Lima a que allude seu officio de 19 de maio.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1877

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 59, de 24 de janeiro, que nesta data mandei recolher ao hospicio de alienados as mulheres a que allude, devendo correr por conta da provincia as despezas feitas com seu tratamento e alimentação, para o que me transmittirá V. S. uma relação nominal. Os outros alienados serão recolhidos ao dito hospicio nas mesmas condições, á medida que fôr sendo possivel, para o que V. S. se entenderá previamente com o provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem recolhidas no respectivo hospicio, as mulheres alienadas existentes na casa de detenção. As despezas feitas com o seu tratamento e alimentação correrão por conta da provincia e neste sentido se expediram as convenientes ordens ao thesouro provincial. Nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia interino que, de accordo com V. S., faça remover nas mesmas condições para dito hospicio os outros alienados que se acham na casa de detenção, á medida que fôr possivel esta providencia.

— Ao mesmo. — Accuso o recebimento do officio n. 382, de 12 de maio, com o qual V. S. submetteu á consideração desta presidencia um requerimento de José Carlos do Rego Valença, consenhor do predio n. 5 á rua de S. Bento, em Olinda, contiguo ao de n. 3, pertencente ao patrimonio dessa Santa Casa, pedindo para murar gratuitamente o quintal da ultima, sob a condição de ser cedida uma pequena nesga de terreno mediante modica indemnisação, arbitrada por essa junta em 100$. Em resposta declaro a V. S. [illegible] nos termos do respectivo compromisso, e por isso deixo de annuir ao pedido do referido Valença. Devolvo os documentos que vieram annexo ao seu predito officio.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia. Com a copia inclusa da informação n. 561, prestada hontem pelo Dr. chefe de policia interino, respondo o officio que Vv. Ss. dirigiram-me em 6 do corrente, pedindo providencias contra os atravessadores de generos alimenticios nesta capital.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro. — Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da fazenda, de 6 do corrente, relativo á approvação das propostas dos vencimentos para o pessoal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, e da taxa de 1 0/0 ao mez, para os emprestimos deste ultimo estabelecimento.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista de sua informação n. 89, de 5 do corrente, referente ao do almoxarife e do director das officinas de machinas, autoriso V. S. a effectuar a compra dos 58 lençoes de ferro da marca Best Best Best, que no requerimento junto propõe o corretor geral Manoel José Affonso, vender á razão de 400 réis o kilogramma, e com as dimensões indicadas no dito requerimento, visto ser razoavel o preço pedido, e haver difficuldade em encontrar-se esse genero no mercado, segundo declara V. S. na sua citada informação.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, entrou, em 5 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença, concedida pelo governo imperial em prorogação de outra de 30 dias que obteve do conselheiro presidente da relação.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes declaro a V. S. que o conego Antonio José Firmino de Novaes, regressando desta capital onde se achava com assento na assembléa provincial, reassumio a regencia da parochia de Cabrobó, em 2 do corrente, segundo consta do officio de 4 que dirigio-me. — Igual ao thesouro provincial.—Respondeu-se ao officio do dito conego.

— Ao do thesouro provincial.—Devolvendo o certificado junto, autoriso Vmc. a mandar entregar ao arrematante das obras do açude da povoação de S. Caetano da Raposa, José Francisco de Azevedo Lyra, em apolices de 7 por cento ao par, nos termos das informações constantes do officio dessa inspectoria, de hontem, sob n. 28, 2:435$854, relativos á prestação de responsabilidade [illegible] obras.

— Ao regedor interino do gymnasio.—A' vista do que representa Vmc. em officio de 16 do corrente, relativamente ao estado de molestia incuravel do pensionista da provincia, Manoel Florentino de Torres Bandeira, autoriso-o a eliminal-o da respectiva matricula, sendo em lugar do mesmo admittido o alumno gratuito deste instituto Joaquim Felippe Pinheiro.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Em additamento a meu officio de 13 do corrente, mande Vmc. fornecer mais dous pares de sapatos ao commissario de policia de Jaboatão, João Evangelista de Souza ou a quem por elle se mostrar autorisado.—Communicou-se ao commissario.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á prôa, até as Alagôas, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul a 20 co corrente, a Manoel Marinho de Souza.

— A' vista do que representou a camara municipal do Recife, em officio n. 54, de 4 do corrente, autoriso a mesma camara a contratar com Balbino de Sá Cavalcante, por 625$, a arrecadação do imposto de 80 rs. sobre coqueiro, durante o exercicio financeiro municipal corrente.

— Em resposta ao officio n. 71, que a camara municipal do Cabo dirigio-me em 10 do corrente, solicitando a approvação provisoria de uma postura annexa ao dito officio, declaro á mesma camara que a referida postura será submettida opportunamente á consideração da assembléa provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao conselheiro presidente da relação.— O Exm. Sr. presidente manda declarar V. Exc. que nesta secretaria não ha collecção disponivel de leis dos annos de 1841, 1853, 1855 e 1861, deixando por esse motivo de ser satisfeita a requisição constante do officio de V. Exc. n. 579, de 13 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1877

Antonio Pereira de Faria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

Gomes & Climaco.—Sim.

João Tiburcio da Silva Guimarães. — Sim, mediante recibo.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. —Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Professor Manoel Antonio Ferreira Braga.— Deferido com officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel de Castro Fonceca. — Deferido por officio desta data, dirigido ao Rvd. director da colonia Isabel.

Quirino Joaquim Madeira. — Passe portaria, concedendo licença ao supplicante para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando comsigo generos, ficando entretanto dependente de resolução posterior a deliberação definitiva, relativamente ao pedido que faz de estabeler-se alli com casa de viveres.

Umbelina Maria da Conceição.—Deferido por officio desta data, dirigido ao Rvd. director da colonia Isabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1º de setembro de 1877.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 682.—2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 1º de setembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Leopoldo do Nascimento, como vagabundo; Paulino e Firmina, escravos do Dr. Pedro Affonso de Mello, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Eduardo Evaristo, á requisição do consul inglez.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, [illegible] José de Figueiredo, Lucio [illegible] ra, Ildefonso Gomes Soares e Manoel Alves Nunes, por disturbioe e offensas á moral publica.

A' ordem do de Belém, Filastrino Nicoláo do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do de Pôço da Panella, Malaquias Fernandes de Amorim, á disposição do Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, por estar pronunciado como incurso nas penas do artigo 203 do codigo criminal.

A's 5 horas da tarde do dia 29 de agosto ultimo, nas capoeiras do engenho Santo Amarinho, do districto da Varzea, Manoel de tal, aggredio e espancou barbaramente a Angela Maria da Conceição. Fez-se a vistoria e procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR

Os Balkans

Esta cordilheira de altas montanhas penhascosas, afamada nos annaes guerreiros de differentes nações, desde remota antiguidade, conta uns 775 kilometros de extensão, e corre de E. para O., principiando junto das margens do rio Isker, e terminando na costa do mar Negro, onde fórma o cabo Eminch. Atravessa a Turquia europeia e o norte da Grecia, fazendo continuação na Europa oriental da cordilheira dos Alpes, a começar no valle do Naventa, desde 18º 54' até ao 25º 33' de long. Os Balkans dividem as provincias da Servia, da Bosnia e da Bulgaria, ao norte, das de Herzegovina, Albania e Roumelia, que ficam ao sul. Tem tres mil metros de altura e pico mais elevado d'esta serrania.

Na antiguidade era conhecida esta cordilheira com o nome de *Hœmus*, dirivado do vacabulo grego *aima*, em memoria do sangue que ahi derramou, segundo a fabula, um dos Tytans, quando pretendendo escalar o céu do alto destas montanhas, foi fulminado pelos raios de Jupiter. Os gregos e romanos faziam uma idéa muito exagerada da elevação d'estas montanhas. Pomponias Alela, geographo latino, que viveu no 1.º seculo da era de Christo, e cujos livros são muito estimados, apezar de conterem não pequenas inexactidões, affirma que do mais alto pincaro dos Balkans se descobre de um lado o mar Negro, e do outro lado o Adriatico.

Esta asserção acha-se hoje desmentida pelos geographos modernos, e por alguns viajantes que teem visitado esta serrania e subido ás suas maiores alturas.

Os bulgaros deram-lhe o nome de Balkans; e é este o que tem prevalecido, e pelo qual é geralmente conhecida esta cordilheira, não obstante ser denominada pelos turcos, desde que conquistaram o paiz, Emineh-Dag.

Cinco estradas, se tal nome merecêm uns caminhos estreitos e escabrosos, atravessam os Balkans pelos unicos pontos por onde com mais ou menos difficuldade offerecem passagem. Fóra d'esses lugares a montanha ergue se penhascosa e inaccessivel, apresentando o dorso ora semeado de penedos gigantescos, ora cortado a prumo, á feição de muralha altissima de rocha viva. Em quasi todas as suas depressões é cavada em fundos algares eriçados de fragas e penhas.

Tres d'aquellas cinco estradas conduzem da cidade de Tirnova e Gabrova na Bulgaria a Philippopoli e Adrianopla, na Roumelia. As duas restantes communicam da praça de Choumla, por Carnabat e Haidos, directamente com Constantinopla.

A principal d'estas cinco estradas, por ter mais largura e menos passos difficeis, é a que os turcos denominam «Soulon-Derbena,» e que é tambem conhecida com o nome de «Porta de Trajano,» porque á entrada deste caminho, do lado da Bulgaria, erguia-se um arco triumphal de cantaria, ornamentado de bellas esculpturas, construido pelo imperador Trajano, fundador d'esta estrada e de todas as grandes obras que ainda attestam na Bulgaria a civilisação e o poder dos romanos. Este arco resistio por longos seculos á acção corrosiva do tempo e á barbaridade dos homens, até que a sanha brutal de um pachá ottomano, julgando que era obra dos christãos, o mandou destruir no seculo XVII. O que resta d'elle ainda mostra a grandeza e magnificencia da construcção.

Conduz este caminho de Kezanlik, na Bulgaria, a Philippopoli e Adrianopla, na Roumelia. Era uma via militar romana. Pela razão de offerecer passagem a um exercito inimigo, não diremos franca, pois que não se conserva como no seu estado primitivo, porém muito menos custosa que por qualquer outro caminho, o governo ottomano, em todos os tempos do seu dominio, sempre se mostrou diligente em defender convenientemente essa porta dos Balkans. Portanto os inimigos da Turquia nunca intentaram atravessar os Balkans por esta estrada.

Os outros caminhos são tão estreitos, que em muitos lugares mal podem caminhar tres pessoas a par. Sempre tortuosos e cheios de escabrosidades, correm umas vezes por apertadissimos valles, que o inverno cobre de espessas camadas de gêlo, ou converte em rios caudalosos; outras vèzes sobem e descem por mui ingremes despenhadeiros, medonhamente excavados pelas torrentes, que as chuvas e o derretimento das neves, desprendem das cumiadas da serra, durante a estação invernosa. No estio são tão áridos e ardentes, que os viajantes sentem-se muitas vezes suffocados pelo calor do sol, que dardeja sobre as suas cabeças, e da terra que pizam, e das rochas que os cercam, escaldadas pelos raios solares.

Esses caminhos, emfim, nos quaes cada passo é um precipicio, e cada variação de panorama um novo quadro de pavorosas perspectivas, pois que em alguns sitios correm com grande pendor, quasi perpendiculares a profundos algares tranformados em poços de aguas denegridas pelas sombras sinistras de penedos descommunaes, e em outros passam atravéz de ingentes massas de rochas, a que a natureza deu as formas caprichosas, ora de simples arcos, ora de extensos tunneis; esses caminhos, repetimos, apresentam amiudados perigos aos viajantes. Poderia dizer-se que são intransitaveis para um exercito, se a audacia dos generaes russos não tivesse demonstrado praticamente, e já por duas vezes, a possibilidade de tentar e levar a cabo uma tal passagem.

Foi o primeiro a conceber e executar esse plano arrojado o marechal conde de Diebitsch, á frente de um exercito russo, em 1829. Este habil general illudio os turcos com os rapidos movimentos de tropas russas. Emquanto simulando preparativos de cêrcos e de combates, obrigava os turcos a permanecerem inactivos, transpunha os Balkans o bravo general, escolhendo o peior caminho, que os turcos deixaram sem defensa, porque o julgavam inaccessivel.

Foi um dos maiores e mais ousados commettimentos d'este seculo, que assombrou a toda a Europa, e que em breves dias poz o imperio ottomano á mercê do vencedor, pois que a invasão das aguias moscovitas na Roumelia foi uma marcha triumphal desde os Balkans até Adrianopla, onde o conde de Diebitsch, já laureado pelo seu soberano com o epitheto de *Sabalkanski*, impoz ao sultão uma paz humilhante para Mahamoud II, e desastrosa para o seu imperio.

Porém, o que mal se poderá comprehender, o que não tem explicação plausivel, certamente, é que os russos repetissem em 1877 aquelle commettimento, por terem os turcos cahido na mesma falta, então talvez desculpavel, mas agora imperdoavel.

Esta é que era a mais forte linha de defensa da Turquia europeia. Seriam os Balkans o principal baluarte de Constantinopla, contra o inimigo que invadisse a Bulgaria, baluarte inexpugnavel se aquelles caminhos estivessem bem fortificados, como deviam e podiam estar, e defendidos por boas tropas. Franqueado assim aos russos este passo difficil e arriscado, e senhoreada por elles esta porta da Roumelia, estará perdida para o imperio ottomano toda a importancia de linha dos Balkans, se os turcos não conseguirem expulsar d'alli o inimigo.

Não se julgue, porém, á vista do que dissemos dos celebrados despenhadeiros dos Balkans, que seja árido e desagradavel o aspecto geral da montanha, e que não se encontre no seio d'esta lugares formosos e aprazivеis. De qualquer lado exterior que se contemple é magestosa e pittoresca a perspectiva d'esta serra. O viajante curioso que se affouta a subir pelas encostas pedregosas da montanha, affrontando os matagaes que a vestem aqui e alli, e a trepar aos penedos, que a todo o momento lhe obstruem o caminho, chega a alguns sitios de muita belleza e amenidade, ora assombrados por bosques frondosos, que não impedem aos olhos de relancear atravéz da ramagem panoramas encantadores de aldeias, villas e cidades, alvejando ao longe no meio de verdores; ora ostentando em uma quebrada variada e pomposa vegetação, regada por arroios, nascidos nas fendas das rochas; ora, emfim, abrilhantados por alguma ribeira que se despenha sussurrando sobre leito de fragas musgosas, formando lindissimas cascatas.

I. DE VILHENA BARBOZA.

(Do *Commercio do Porto*,)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE SETEMBRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Pará*, trazendo cartas e jornaes com datas: do Pará 26, do Maranhão 28, do Ceará 29, do Rio Grande 30, e da Parahyba 31 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARA'

O presidente da provincia visitara a colonia Benevides, afim de verificar o estado dos retirantes alli internados.

— Para a provincia do Amazonas seguiram, no vapor *Javary* 91 emigrados cearences.

— No mesmo vapor para alli seguiram os Drs. Clement Jobert e Guilherme Schiwack, que vão proceder á explorações no vale do Amazonas, por conta do governo imperial.

— A camara municipal e a população da cidade de Vigia promoveram uma manifestação de adhesão do Exm. Sr. conselheire Barão de Cotegipe, ministro da fazenda, na qual se con[illegible] na camara dos deputados [illegible]

— A presidencia da provincia louvou ao guarda-mór da alfandega, o Sr. José Luiz da [illegible]a e Silva, pelo zelo e dedicação com que desempenhou a commissão em que seguio á cidade de Bragança, conduzindo soccorros á população flagellada pelo typho americano.

— Na freguezia de Marapamim foi assentada, a 30 de julho, a pedra fundamental de um templo, que alli vai ser erigido pela população.

— Falleceu, em Alemquer, com setenta annos de idade, o negociante portuguez Antonio José Machado, alli residente desde 1835.

MARANHÃO

Acerca do engenho central, que se pretende montar na provincia, lemos no *Paiz*:

« Teve lugar no dia 18 do corrente a reunião da commissão nomeada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« Compareceram dez de seus membros, faltando dous, os Srs. Dr. Salazar e Joaquim M. de Souza.

« Foram nomeados por acclamação para comporem a mesa os Srs.:

« Dr. José Mariano da Costa, presidente.

« José João A. dos Santos, secretario.

« Aberta a discussão sobre o assumpto, e depois de largas considerações, deliberou-se:

« Que fosse incorporada uma companhia com o capital de 600:000$, em acções de 100$ cada uma.

« Assignados os membros da commissão e mais pessoas angariadas por elles, foi o respectivo livro exposto na Casa da Praça para os que quizessem tomar parte em tão promettedora empreza.

« O nome dos cavalheiros que estão á testa deste negocio é uma garantia para os capitalistas e particulares que nella quizerem embarcar seus capitaes.

« Temos, pois, fé, que o local, encommendas, pessoal e administração, tudo será combinado e decidido com o criterio e honradez que os caracterisa. »

— Falleceu em S. Bento, o capitão Carlos Guilherme Lobato, ancião respeitavel.

— Lemos no *Paiz*:

« O Exm. Sr. presidente da provincia suspendeu o Sr. Dr. Aristides Augusto Coelho de Souza do cargo de secretario do governo e mandou que seja responsabilisado.

« São estes os documentos officiaes relativos aos tristes factos occorridos na secretaria do governo:

« 1ª secção.—Palacio do governo do Maranhão, 20 de agosto de 1877.—O presidente da provincia, tendo em vista documentos dos quaes consta que a Magalhães & C., fornecedores [illegible] thesouro publico provincial a quantia de 709$, importancia por elles reclamada por fornecimento de mappas e envelopes para o expediente da secretaria do governo em os primeiros dias de julho findo e constantes da conta rubricada pelo serretario do governo, bacharel Aristides Augusto Coelho de Souza, sem que á secretaria houvesse sido feito tal fornecimento;

« Constando dos mesmos documentos que já em setembro do anno findo aos mesmos fornecedores foi paga, em vista de conta rubricada pelo secretario, a importancia de... 600$000 por 12,000 enveloppes, que não tiveram entrada na secretaria;

« Constando finalmente que, além da conta de 709$, paga por fornecimentos de julho, uma outra foi apresentada ao thesouro por fornecimentos feitos no mesmo mez na importancia de 302$960, tambem rubricada, cujo pagamento foi sustado por excesso no pedido, não tendo a secretaria recebido todos os objectos nella mencionados;

« Tendo em vista o officio em que o secretario do governo, fazendo restituição da quantia de 709$, declara haver rubricado a conta de 709$000 por se referir a fornecimentos na realidade feitos em maio e junho em parte, e haver confiado no fornecedor quanto aos 8,000 enveloppes, os quaes suppunha terem sido recolhidos á secretaria;

« Considerando que não se refere a fornecimentos que houvessem sido feitos a conta de 709$000 em maio e junho, porquanto os mappas nella contemplados na importancia de 309$000 não foram pedidos pelas secções respectivas e nunca tiveram entrada na secretaria, e os 8,000 enveloppes, na de 400$, tambem não foram recolhidos, de forma que não foi simplesmente antecipado, mas indevido o pagamento, que dest'arte conseguiam do thesouro os fornecedores;

« Considerando, que da falta de conferencia das contas apresentadas pelos fornecedores, com os pedidos feitos pela secretaria, dever do secretario do governo, a quem pelo regulamento cumpre a fiscalisação das despezas feitas com o expediente, tem resultado prejuizo aos cofres publicos, sendo mais de uma as contas por elle rubricadas, pagas pelo thesouro sem se ter realisado o fornecimento;

« Considerando que a declaração pelo secretario feita, em todo caso não o isenta da responsabilidade que resulta de falta de execução no cumprimento de seus deveres; resolve suspender o referido bacharel do exercicio do cargo de secretario e mandal-o responsabilisar.

« Publique-se e remetta-se por cópia ao promotor da comarca para os devidos fins, fazendo-se as communicações.

« São sete os documentos a que refere: uma portaria da presidencia ao porteiro, outra aos chefes de secção, um officio do secretario, tres cópias authenticas das contas dos fornecedores, extrahidas pelo thesouro provincial e uma certidão passada por esta repartição.—*F. M. Correa de Sá e Benevides.*»

« 2.ª secção.—Palacio do governo do Manhão, 20 de agosto de 1877.—Remetto a Vmc. a inclusa copia da portaria desta data e os documentos a que ella se refere, pelo qual resolvi suspender e mandar que seja responsabilisado o secretario do governo bacharel Aristides Augusto Coelho de Souza, afim que promova a responsabilidade.

« E porque dos documentos que lhe são remettidos conste que os commerciantes Magalhães & C., simularam fornecimentos á secretaria para haverem dinheiro dos cofres publicos, o que lograram, proceda Vmc. tambem por esse facto criminalmente contra quem fôr de direito.—Deus guarde a Vmc.—*F. M. Correia de Sá e Benevides.*—Sr. promotor publico da comarca da capital. »

« Hontem, á 1 hora da tarde, estando o vapor *Maranhão* a descarregar caixas do *formicida capanema* e como só estivessem 99 a bordo da alvarenga e não 100, foi um marinheiro da tripulação procurar a que faltava, no porão de prôa, levando para isso uma luz.

« Estava uma lata dessa caixa [illegible]

e incendiando-se [illegible] ve uma explosão, de que resultou [illegible] pessoas feridas.

« Deram as torres signal de incendio, foram levados auxilios de diversas partes, mas não foram felizmente necessarios, porque o fogo foi promptamente dominado, causando apenas pequeno prejuizo no convez do navio, o qual foi preciso abrir para introduzir a agua.

« O Sr. Santos, commandante do vapor, que nessa occasião chegou a bordo, deu as mais promptas providencias que o caso exigia, e a seus esforços se deve o não ter havido maior estrago.

« Dos tres feridos, só um o foi gravemente, o que levou a luz, sendo opinião dos medicos que não póde escapar. »

CEARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Não ha alteração notavel no estado da provincia relativamente á secca. A administração, tendo assentado em um plano methodico e regular, vai satisfazendo completamente as justas exigencias de todos os pontos da provincia, e invidando as medidas mais urgentes para salvar a população desvalida.

« E' já extraordinario o numero de *retirantes* existentes nesta capital, assim como no Aracaty, Baturité, Pacatuba, etc. Todos tem sido felizmente soccorridos com a maior caridade por commissões para esse fim nomeadas, e a maior parte desta gente vai prestando reaes serviços em obras uteis.

« A caridade particular não tem cessado de derramar seus beneficios a mãos cheias sobre a infeliz população, victima do terrivel flagello. De todas as partes tem partido acções acima de todo elogio, e onde quer que chegue a noticia dos soffrimentos das pobres victimas, a philantropia se ha manifestado de uma maneira franca e honrosa.

« Aqui mesmo na capital, onde se repetem as scenas mais contristadoras desses infelizes, que chegam de longes paragens, acabrunhados pela fome e pela miseria, aqui mesmo, dizemos, o obulo da caridade particular tem enchugado muitas lagrimas.

« Não ha muitos dias a commissão militar, composta de officiaes do 15º batalhão de infantaria e de outros reformados, promoveu um esplendido concerto vocal e instrumental no palacete da assembléa provincial, em beneficio das victimas da secca, que produzio mais de 400$000. Precedeu a este concerto uma bella conferencia do joven intelligente, Raymundo Antonio da Rocha Lima, que agradou geralmente.

« Emfim, todos que se acham mais ou menos em condições favoraveis, procuram á porfia concorrer com seu pequeno contingente para mitigar ao menos uma parte de tantos soffrimentos.

« A mesa regedora da Santa Casa de Misericordia, resolveu em uma de suas ultimas reuniões a dar começo ao asylo de alienados, idéa iniciada pelo illustre Visconde de Cauhipe, a cujos esforços se deve o capital hoje existente para tão louvavel fim. Terá lugar o assentamento da primeira pedra do edificio no dia 7 de setembro proximo, em um terreno generosamente offerecido pelo cidadão Manoel F. da Silva Albano.

Continúa a assembléa provincial em seus trabalhos, que devem terminar no fim do corrente mez.

« Tendo começado esta corporação a funccionar sob os melhores auspicios, procurando com os meios a seu alcance, salvar a provincia da crise, que desde algum tempo a debilita,—succede agora que uma opposição intransigente difficulta a marcha regular dos trabalhos, empregando uma tactica reprovada, attentas as condições especiaes em que nos achamos.

« Ha sido o estratagema da opposição fazer *parede* para não haver sessão, aproveitando-se da ausencia de alguns deputados da maioria que já se retiraram para os lugares de suas residencias, onde os chamavam instantemente os seus interesses.

« Este facto tem originado outros incidentes desagradaveis, como seja a manifestação das galerias, que, impellidas pela linguagem vehemente dos opposicionistas, tem se pronunciado contra um projecto, que concede isenção de direitos sobre 300 arrobas de fumo a Telesphoro Marques da Silva, e contra um outro, que supprime a cadeira de latim da cidade de Maranguape.

« Tornaram-se, finalmente, tão ruidosas as manifestações das galerias, que o illustre Sr. desembargador Estellita, depois de muita relutancia, foi coagido a mandar postar no edificio da assembléa uma pequena força de 15 praças para garantir a ordem; felizmente esta foi mantida sem o menor incidente desagradavel.

« A maioria da assembléa, que apoia francamente a administração do Exm. Sr. desembargador Estellita, e que de nenhum modo quer ver a provincia privada da lei do orçamento, que attendeu as suas condições anormaes, e estabeleceu prudentes medidas no sentido de melhorar o nosso estado financeiro,—a maioria da assembléa, dizemos, fez retirar os dous projectos, de que a opposição fazia thema para suas declamações, e trata seriamente de corresponder aos justos reclamos da provincia, evitando assim que medre o verdadeiro plano opposicionista, que é—negar á administração as leis annuas.

« A policia continúa activa na captura de criminosos.

« No dia 26 do corrente a importante sociedade do Club Cearense fez a eleição para sua directoria, sendo eleitos: presidente, Joaquim Feijó de Mello; thesoureiro, Eduardo Jeanrenaud; directores, Antonio Nunes de Mello, Antonio dos Santos Braga, Dr. Frederico Augusto Borges, Dr. Meton da Franca Alencar e Raymundo Torcapio Ferreira.

« Causou aqui profunda sensação a noticia da emissão secreta dos dez mil contos feita no dominio da situação liberal. A *Constituição* tem discutido essa questão, assim como a da interpellação—Alvim; em ambas o orgão conservador tem levado consideravel vantagem sobre o orgão liberal, que á semelhança dos opposicionista da camara, invectiva e vitupéra.

« A alfandega rendeu até o dia 25 ...... 116:693$336.

« Já ao concluir esta fomos informados de que chegaram do Pará 100 contos e do Maranhão 150, como supprimento á thesouraria de fazenda, visto como não veio no ultimo paquete a importancia que praa esse fim se havia requisitado do thesouro.

« Começa-se hoje a esticar o fio electrico para communicação desta cidade com a do Aracaty.

— A assembléa geral da companhia da viaferrea de Baturité autorisou a directoria a contratar o prolongamento da estrada, e a fazer para esse fim as operações de credito necessarias até 4,000 contos, caso não seja possivel vender a estrada.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Jaguaribe-mirim, o Sr. Augusto Pagels.

— Do 1º a 24 de agosto falleceram, na capital, 28 pessoas de febre amarella.

RIO GRANDE DO NORTE

Nada recebemos dessa provincia que mereça menção.

PARAHYBA

Fallecera, em Cabaceiras, o tenente Ignacio Joaquim de Queiroz.

— A presidencia da provincia fez seguir ultimamente por intermedio do porto de Mossoró, do Rio Grande do Norte, para o deposito estabelecido na cidade de Pombal, os seguintes:

Farinha, saccos	700
Feijão, ditos	200

Para as comarcas dos brejos, baixo sertão e Campina Grande:

Farinha, saccos	288
Milho, ditos	140
Arroz, ditos	38
Feijão, ditos	30
Fubá de milho, ditos	46
Xarque, arrobas	108
Bolachas, barricas	2

Ao todo:

Farinha, saccos	988
Milho, ditos	140
Arros, ditos	30
Feijão, ditos	236
Fubá de milho, ditos	48
Xarque, arrobas	108
Bolachas, barricas	2

Constava que o presidente, informado officialmente da difficuldade que já ia apparecendo no transporte dos generos para o alto sertão, pedira ao ministerio do imperio a remessa de farinha [illegible], afim de fazer desapparecer aquelle [illegible].

Dr. [illegible] Bezerra Cavalcante, juiz de di- [illegible]

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

PARECER DA COMMISSÃO DE FAZENDA E ORÇAMENTO, APRESENTADO EM SESSÃO DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL, DE 30 DE JUNHO DE 1877.

A commissão de fazenda, tendo examinado attentamente o conteúdo das duas representações que lhe foram sujeitas, uma da commissão nomeada em reunião publica, e outra da da Sociedade Auxiliadora da Agricultura; vem sobre ellas emittir o seu parecer.

Essas representações tinham por fim conseguir que se supprimisse do projecto de lei do orçamento:

1.º A taxa de 2 1/2 por cento sobre a exportação dos productos agricolas;

2.º A imposição fixa sobre a sahida de couros e de aguardente;

3.º Os §§ 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do art. 31.

Entendeu a commissão que nas circumstancias actuaes das finanças não podia retirar do seu projecto as disposições acima indicadas; razões poderosas a induziram a assim pensar.

A situação economica da provincia, por causas especiaes e não previstas, apresenta uma certa perturbação, que não convém deixar desenvolver-se, e tomar proporções de difficuldades que mais tarde seja impossivel ou penoso remover.

Esta perturbação começou a manifestar-se no exercicio de 1875 a 1876, tendo por effeito principal o decrescimento das rendas.

Não obstante, a assembléa, em sua sessão do anno passado, acreditando que fosse passageira a face que tomavam as cousas, preferio votar a lei de orçamento desequilibrada com um deficit provavel de cerca de 242:000$, a crear novos impostos, ou elevar os existentes.

Pensava-se então que a longa crise commercial, que afflige o paiz, entrava em phase de cessação, e que verificada esta circumstancia, a receita augmentaria necessariamente, e o *deficit* desappareceria.

Falharam, porém, as previsões; a crise permaneceu, a renda continuou a decrescer, e não entra mais em duvida a effectividade do *deficit* no corrente exercicio.

Em vista, pois, destas condições o restabelecimento do equilibrio entre a receita ordinaria e a despeza tambem ordinaria, tornou-se imprescindivel, não só para impedir complicações de grave alcance no futuro, como tambem para acautelar abalo no credito da provincia, que o tem hoje bem firmado pela regularidade com que satisfaz todos os seus compromissos.

Dominada deste pensamento, cuja execução decorria do seu rigoroso dever, a commissão procurou resolver a questão por meio de reducção na despeza orçada pelo thesouro; mas deu de face com uma seria impossibilidade—a despeza existente provém de serviços creados e imprescindiveis, que não devem ser supprimidos ou reduzidos de improviso. Assim, apezar do seu bom desejo, só conseguio cortar na despeza a quantia de 69 000$, que, em resultado, não melhorará as circumstancias, nem restringirá o *deficit* a proporções satisfatorias.

Votada este anno uma lei de orçamento com um *deficit*, ainda que ficasse limitada a quantia de 370 contos, calculada pelo thesouro, e reunido elle ao que deve realisar-se no balanço final do exercicio corrente, veria como consequencia ter por saldo o anno financeiro de 1877 a 1878, um excesso da despeza sobre a receita superior a 700 contos.

A commissão meditou sobre os effeitos fataes que inevitavelmente resultariam desta accumulação de *deficits*, que não seriam outros senão voltar a provincia ás tristes condições de 1868, em que nem podia amortisar a sua divida, nem pagar um real dos contratos porque estava obrigada.

Dous alvitres então se lhe offereceram, para seguir um. Applicar o producto do resto do credito de emissão de apolices, já em grande parte compromettido em contrato de obras publicas, como supprimento de receita, ou recorrer ao augmento do imposto de exportação.

O primeiro alvitre não pareceu aceitavel; elle occasionaria novos embaraços, porque desviará o credito extraordinario da applicação que lhe deu a lei, resultando disto atrazo no pagamento das prestações dos contratos de serviços em execução, e a paralisação do desenvolvimento de viação publica e construcção de açudes no sertão, que constitúe, hoje mais do que nunca, uma necessidade urgente, e cuja satisfação não póde nem deve ser adiada.

Accresce a isto o ser um erro economico, levantar emprestimos e fundar divida para ser applicado o producto ao pagamento do dividas. O credito de 4,250 contos, que foi decretado, tem destino especial á obras publicas e amortisação de divida ao Banco do Brasil e resgate das apolices de juro de 8 %, cuja circulação prejudica e depreciam as de 7.

Applicado este credito, como determina a lei que o votou, grande será o alcance que terá sobre as finanças da provincia, porque completado que seja, diminue o sacrificio que fazem os cofres. A divida como está constituida, sendo parte della fluctuante, obriga a provincia a uma despeza annual de juros e amortisação na importancia de 430 contos, entretanto que fundada tóda a divida, somente pelo padrão de juros de 7 %, ficará reduzida essa despeza a 297:500$.

Este resultado que pelo credito citado se tem de conseguir, e que é de esperar que o zelo e patriotismo da administração não o retarde, nem o deixe de ter em vista; não poderia ser transtornado, alterando-se o pensamento fecundo da lei, para esterilisal-o em desvantagem das finanças.

O outro alvitre, o de augmentar o imposto de exportação, pareceu a commissão o preferivel e mais susceptiveis de bons effeitos, não só por não trazer, de presente, gravame ao contribuinte, como tambem por ser a unica fonte de renda de capacidade bastante, que podia ser aproveitada para cobrir o *deficit*.

Em quadra, como a que atravessamos, de uma crise duradoura que tem affectado sensivelmente a população, tentar abrir verbas de receita de producção fraca, que pesassem mais directamente sobre as classes menos abundantes de meios, seria crear umo situação assás penosa para a população. Mais conveniente, pois, pensou a commissão, que seria recorrer a uma verba de receita poderosa, que recahisse sobre classes mais abastadas; e foi isso o que fez, elevando o imposto de exportação.

Se outra fonte de renda, de capacidade equivalente, descobrisse a commissão, certamente procuraria exploral-a, abrindo de mão aquelle imposto. Infelizmente só a agricultura offerecia as condições que se procurava.

Portanto, por menos affeiçoada que seja a commissão ao imposto de exportação, por maior e mais intenso que seja o seu desejo de o ver retirado dos artigos da receita da providcia, não lhe foi possivel conservar inviolavel as suas idéas, e não só manteve este imposto, como até elevou a respectiva taxa.

Entretanto a commissão entende que o imposto de exportação não deve ser aproveitado como fonte da renda permanente; não convém que dure por mais de dous ou tres annos, espaço em que o equilibrio financeiro pode ser restabelecido e firmado.

Por emquanto é necessario que a lavoura venha fazer um sacrificio temporario pelas urgencias da provincia, e a commissão acredita que a importante e respeitavel classe dos agricultores a elle não opporá reluctancias, nem descontentamento.

Emquanto ao algodão, producto do sertão, a commissão conservou a taxa do imposto votada na lei vigente, e nisto obdeceu a motivos de toda a ponderação. O flagello da secca que assola aquella infeliz zona da provincia, tem causado geral consternação: os soccorros publicos e particulares não se tem feito demorar em proveito das victimas.

A commissão, pois, não podia isolar-se do geral das manifestações, supitar os seus proprios impulsos, e propor a elevação do imposto sobre o algodão, augmentando assim a afflicção ao afflicto. Ella que reconhece que o imposto onera a materia tributada até o valor da respectiva taxa, não deveria concorrer para o enfranquecimento dos lucros d'aquelles que se debatem com soffrimentos horriveis.

[illegible] missão necessario demonstrar que os productores do assucar, nas circumstancias actuaes não ficarão sujeitos a onus sensivel com a taxa de 2 1/2 por cento sobre esse producto.

A consideravel melhora de preços que conseguio o assucar na ultima safra, teve uma causa conhecida, qual a do enfraquecimento da producção de beterraba nos paizes que a cultivam. Este facto não se póde dizer que seja de um anno, ao contrario elle se reproduzirá no seguinte com muita [illegible] porque a colheita [illegible] do anno passado.

A molestia de beterraba, como é sabido e o annunciam os jornaes, tem tomado maiores proporções nos ultimos mezes; a guerra do Oriente produz grande diminuição nas plantas dessa batata na Russia, uma das nações de sua maior cultura.

Assim, é fóra de duvida que de todos os productos da provincia o que póde presentemente supportar maior imposto, é o do assucar.

Accresce ainda outro motivo que a commissão considera valioso; é este:

Das diversas classes de contribuintes, a agricultura é a que mais compensação tem obtido. Em geral as outras classes não recebem da provincia senão os beneficios communs á todas.

A agricultura, porém, menos tributada talvez do que a propriedade urbana, recebe assiduamente melhoramentos que lhes são uteis, como seja o de abertura de estradas, sem que por isto fique sujeita a onus especiaes.

Não se infira entretanto desta observação que a commissão pretende convencer a assembléa de que o imposto de exportação não deve ser jámais abandonado. Não, ella entende que a lavoura, nossa principal, se não unica fonte de riqueza, que temos, deve estar alliviada de todo e qualquerquer tributo que a affecta devidamente e recaia sobre os seus productos.

O que a commissão quer tornar claro é que, em caso de sacrificio de todos não póde nem deve a lavoura eximir-se de o fazer. Destas considerações é que decorre o nenhum fundamento das representações sobre a taxa de dous e meio por cento.

De 1864 a 1869 o imposto de exportação era de 5 por cento sobre o algodão e 30 rs. por arroba de assucar. Estas taxas produziram em 1864 a 1865 a somma de 940:000$000, mais de metade da renda de que precisou então a provincia.

Vê-se, pois, que quando a lavoura pagava, com o producto do seu trabalho, mais de metade dos serviços provinciaes, o imposto sobre o assucar, tomado o termo medio dos preços sobre as suas diversas qualidades, 30 rs. por arroba equivalia a 4 1/5 por cento; hoje em que as demais classes de contribuintes concorrem com as 4/5 partes da despeza, e á lavoura só se pede que contribua com 1/5 parte, dous e meio por cento corresponde a 60 rs. por arroba, um terço menos de contribuição daquella época.

Portanto o sacrificio que hoje se lhe impõe é inferior a contribuição a que estava habituada, e por isto nenhuma procedencia tem, as representações, desde que se bazeam no supposto de que a taxa de 2 e meio por cento é onerosissima.

E para que fiquem desvanecidas todas as duvidas, que a exageração tem procurado estabelecer no espirito menos scientes dos factos, entendo a commissão necessario comparar as condições de lavoura de 1874 a 1875, o anno anterior em que a assembléa supprimio o imposto de exportação, com as que deve ficar no exercicio futuro de 1877 a 1878.

Em 1874 a 1875 o imposto de exportação, cobrado por taxa menor do que dantes, produzio uma renda de 864 contos.

Convém aqui demonstrar que o argumento de que então não pagava o imposto de consumo, não muda a face de questão. Este imposto figura nas leis de orçamento da provincia desde 1836; em 1875 e 1876 o que se fez foi tornal-o extenso a todas as mercadorias importadas e consumida na provincia.

O orçamento do thesouro calcula a renda deste imposto, no exercicio futuro, em 530 contos. Desta quantia deduzindo-se a parte relativa as mercadorias tributadas, pelo consumo, de tempos remotos, que póde, sem exageração, ser calculada em 130 contos; temos somente 400 contos de producto da ampliação desse imposto.

Admittida a hypothese de que os agricultores são os maiores consumidores dos generos de importação, admitta-se tambem que elles concorrem com metade da somma arrecadada pelo imposto do consumo. Aceita esta base, o resultado será que a lavoura no exercicio futuro, fica obrigada a pagar de

Imposto de consumo	200:000$000
Dito de exportação	413:000$000
	613:000$000

Se em 1874 a 1875, contribuio a lavoura com a quantia de 864:000$, é fóra de duvida que em 1877 a 1878 a sua situação é, apezar do imposto de 2 1/2 0/0, mais favoravel, porque se lhe exige menos 251:000$ do que então.

São, pois, estes os motivos que actuaram no espirito da commissão para não considerar attendiveis as razões em que assentam as referidas representações.

Em relação a proporcionalidade do imposto sobre sahida de couros e aguardante, a commissão não desconhece que seria mais igual e equitativa a sua adopção. O imposto fixo não acompanhando a alternativa dos preços, onera as vezes muito fortemente a mercadoria; mas sendo este systema de imposto adoptado desde annos, não pareceu conveniente substituil-o nas condições actuaes, para não arriscar a respectiva renda a diminuição. Todavia é a commissão de pensar que o assumpto merece ser tomado em attenção e estudado em occasião mais opportuna.

Quanto aos §§ 4, 5, 6 e 7 do art. 31 do projecto de lei do orçamento, pareceu a commissão menos razoavel as objecções contidas n'uma das representações: elles não contém medida que possa embaraçar a marcha regular das transacções commerciaes, dizem apenas respeito a meios de fiscalisação, indispensaveis para acautellar abusos. Não podia, por isto, a commissão aceitar a suppressão dos mesmos paragraphos.

Nas conferencias que a commissão teve com illustres membros da Associação Commercial, aceitou discussão sobre os assumptos relativos a impostos e providencias fiscaes, e attendeu as judiciosas observações sobre certos pontos apresentadas, acabando por um perfeito accôrdo com aquelles dignos cavalheiros. Esta circumstancia veio a ponto, para robustecer a convicção da commissão, sobre a conveniente da decretação daquelle art. 31 e seus paragraphos.

A commissão, portanto, não póde terminar o seu parecer sem consignar nelle um justo elogio aos dignos e legitimos representantes da commissão, os referidos directores da Associação Commercial, pelo criterio e bem entendido zelo com que advogou os justos interesses da classe a que pertencem.

Expostos assim os motivos que concorreram para a commissão não considerar attendiveis os motivos em que estão baseadas as representações de que se occupa, é de parecer que nada havendo que deferir, sejam ellas archivadas.

Sala das commissões, 30 de junho de 1877.—*J. de Mello Rego.—Gaspar de Drummond.—Góes Cavalcante.*

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 14 de agosto:

Foram exonerados: Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, de subdelegado da freguezia de Santa Agueda, do termo de Cimbres, por se ter mudado; Nuno Campello de Albuquerque, de 1º supplente do subdelegado do districto da Pedra, do termo de Buique, por ter assumido o exercicio de juiz de paz: e João Hermano Cômino, de 3º supplente do districto da Varzea, a seu pedido.

Foram nomeados: subdelegado da freguezia de Santa Agueda, do termo de Cimbres, o respectivo 1º supplente José Rodrigues Pereira de Freitas; 2º supplente do delegado do termo de Cimbres, o mesmo cidadão.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 de agosto, a seu pedido, mandou-se dar guia de passagem para o municipio neutro, da côrte do imperio, ao tenente aggregado do 1º batalhão da reserva do municipio do Recife, João Baptista da Cruz.

Camara municipal do Exú—A' presidencia da provincia, em 14 de agosto, respondeu-se a esta corporação que, [illegible] provincial, na sua ultima sessão, o projecto de posturas relativo, ao [illegible] deliberação, deve ella enviar uma nova [illegible] que será approvada provisoriamente [illegible].

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illms. e Exms. Srs.—E' com a maior satisfação que passo a responder o officio de Vv. Excs., datado de 11 do mez corrente, pelo qual [illegible] encarregam-me de dirigir os trabalhos de um açude de serventia publica nesta villa de S. Bento.

« Summamente penhorado de Vv. Excs. pela illimitada confiança que depositaram na minha humilde pessoa, e desejoso de prestar um pequeno serviço á humanidade indigente desta provincia, assolada pelo terrivel flagello da secca, apezar de achar-me em uso de remedios por uma laringite chronica, que me affligia desde o mez de março e suspendeu o exercicio do meu ministerio de missionario, no dia 16 do mez corrente, sahi do Recife pela via-ferrea, e de Trombeta, seguindo caminho por Lagôa Grande, Altinho, Cachoeirinha, cheguei aqui no dia 21, onde, com a maior cortezia, fui recebido pelo Illm. Sr. Dr. Aristarco Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e 1º membro da commissão de soccorros nesta villa de S. Bento.

« A minha viagem nada apresenta de extraordinario, que mereça menção, a não ser a falta d'agua, principalmente do Altinho á esta villa, e a multidão immensa de homens, mulheres e crianças, todos descalços, cobertos de andrajos, macilentos pela fome, alguns cegos, aleijados, outros doentes, que eu encontrei, ou em choupanas de palha, á beira da estrada, ou fazendo viagem do sertão, d'onde emigraram para as vizinhanças das mattas.

« Estes infelizes, cuja vista corta o coração de quem não tem perdido de todo o sentimento da humanidade, vivem esmolando á custa da caridade publica, que, graças a Deus, manifesta-se ainda viva no coração de todos, e principalmente da classe mais pobre; mas esta é insufficiente para soccorrer a todos, principalmente, porque da—Lage Grande—para cima a colheita do feijão tem sido escassa, e os roçados de milho, que agora está bonecando, em perigo de se perderem por falta de chuva.

« De Cachoeirinha para cá não ha roçado de qualidade alguma. A farinha que ainda não tem faltado, vende-se na feira do—Bebedouro—a 700 rs. e aqui a 1$ o decalitro.

« Em todos os dias passam por esta villa muitos emigrantes, vindos de Pajeú de Flores, Mochotó, Lagôa de Baixo, Monteiro, Cariry, Teixeira, etc.; mas não demoram-se, por que este lugar em nada melhoraria a sorte delles; pois desta mesma villa e suas redondezas tem emigrado cento e tantas familias em busca de localidade mais favoravel.

« Logo, porem, que aqui haja serviço, demorar-se-hão para supprirem ao menos as suas mais urgentes necessidades, mediante o jornal que se lhe possa dar.

« Logo que cheguei nesta villa, meu primeiro pensamento foi pedir a uns e outros as informações de que necessitava para obra de que sou encarregado; mas infelizmente tive de visitar pessoalmente todos os lugares indicados, pela inexactidão das informações e divergencia de pareceres e desejos.

« Eu levo ao conhecimento de Vv. Excs. o resultado das minhas indagações para que em sua esclarecida intelligencia deliberem o que hei de fazer.

« A agua, que hoje aqui se bebe, vem de meia legua, e até de duas leguas de distancia, e é em mui pequena quantidade, de forma a se gastarem horas para encher-se um barril.

« Estou resolvido a profundar uma cacimba, que ha aqui perto, e que dá probabilidade de achar-se alguma agua doce, ao menos precariamente, logo que cheguem as ferramentas necessarias.

« Ao poente desta villa, na distancia de meio kilometro, mais ou menos, existe um açude muito grande no rio Una, feito com o dinheiro do governo, que ainda conserva um pouco d'agua no fundo da bacia, mas salgada, immunda e fetida a tal ponto que, os mesmos animaes que bebem-n'a quando o seu volume é maior, hoje recusam-n'a.

« O sangradouro deste açude está arruinado, e creio que poderia se concertar com a despeza de 300$.

« Ao levante, e muito perto da villa, existem dous açudes com pequenas construcções de agua doce, sendo um particular e o outro publico, feito pela illustrissima camara desta localidade, que não está ainda acabado, e não tomou agua. Mais longe uma legua existem mais tres pequenos açudes de propriedade particular; porém todos sem uma gôta d'agua, por não ter chovido ha dous annos.

« Pelas informações que me dão e pelo que tenho visto, não ha em toda esta redondeza um só perenne, inclusive o Una, que corre sómente nas occasiões de chuva.

« A' vista disto, dous açudes sómente de alguma importancia podem-se realisar, um dos quaes é de agua doce, o outro é de agua salgada.

« O primeiro d'agua doce, de minha escolha, é no riacho ou gruta appellidada—José Bento—ao NO. da villa, longe pouco mais de um kilometro, que, apezar de ter a sua nascencia a cerca de dous kilometros de distancia, é o melhor de todos, nas occasiões de chuva recebe muita agua, e tem ribanceiras e proporções para um açude importante d'agua potavel. O paredão necessario respectivo mede 30 metros de comprido sobre uma altura media de 4 metros, e uma largura media de 2 metros: isto é, 240 metros cubicos de parede de pedra e cal, ou uma largura maior, fazendo-se de barro.

« O outro açude possivel é de agua salgada no rio Una, e no mesmo lugar em que havia um outro açude por duas vezes arrombado, cujo paredão, distando da villa apenas uns 600 metros a NE., represa as aguas quasi na distancia de um kilometro por toda a frente da villa do lado do N., e vai lamber o paredão do outro açude existente no mesmo rio acima descripto. O paredão deste novo açude mede 40 metros de comprido, sobre uma altura média de 5 metros, e largura de tres metros, isto é, 600 metros cubicos de parede de pedra e cal (salvo engano meu), ou dar-lhe largura maior, fazendo-se de barro.

« Um tal açude, ninguem o contesta, poderia tornar mais variado o panorama desta villa, cuja localidade é por si mesma aprazivel; seria util aos moradores nas proximidades do açude, em toda a sua extensão, porque refrescaria suas terras, conservaria verde o capim, daria alguma hortalice, e serviria, como serve o outro que já existe, para a criação. O povo da villa igualmente aproveitaria daquellas aguas para lavagem de pratos, e outros misteres baixos de casa, e talvez não faltaria quem lavasse tambem alguma roupa, apezar da agua não ser muito boa para isto.

« Como prova de que as aguas do açude projectado por alguns no rio Una não servem, direi que todos concordam em asseverar que as aguas do açude agora existente são salgadas, servem tão sómente para o gado, e que hoje, por estarem muito baixas e immundas, são recusadas pelos mesmos animaes.

« Pois bem: as aguas do novo açude projectado mais abaixo um kilometro derivam parte do sangradouro do primeiro e parte de um riacho *salgado* de nome e de facto, que faz barra no Una; logo, como poderão ser boas, participando das aguas immundas do primeiro, e recebendo maior quantidade de agua salgada do dito riacho? Eu julgo desnecessario, pela differença de meio kilometro da distancia, fazer uma grande despeza para ter em resultado a mesma agua salgada ou outra peior. Eu tenho experimentado estas aguas, e a dizer pouco afianço que ellas contém ao menos a terceira parte do sal, que contém as aguas do mar.

« O açude projectado por mim no riacho, ou gruta—José Bento—, é de agua doce, e nem tem outro inconveniente, senão que a distancia de pouco mais de um kilometro da villa.

« Pelo contrario o açude no rio Una tão desejado pelos moradores mais proximos d'elle, e talvez por alguns outros da villa, além de dar uma agua que ninguem póde beber, apresenta mais o escandalo de homens e mulheres tomarem banhos nelle com a maior indecencia a todas as horas do dia, e sob as vistas de todos, sem que tenham o menor valor pratico as posturas da camara, conforme praticavam aqui em outro tempo, é geral em todos os lugares que se acham nas mesmas circumstancias, [illegible] podem [illegible].

[illegible] se quizer escolher, pode-se fazer o paredão de pedra e cal, ou de barro. Na primeira hypothese, além de uma avultada despeza pela falta d'agua e de cal, haverá mais trabalho para os officiaes de pedreiro, do que para o povo pobre. A segunda hypothese, além de ser mais facil a realisar-se, dá trabalho á mui maior numero simultaneo de pobres, ficará seguro igualmente o açude, dando-se ao paredão a largura necessaria, e poder-se fazer com o dinheiro e mantimentos que o governo já deu.

« O meu humilde parecer a respeito da obra de que sou encarregado é que se concerte a parede de pedra e cal do sangradouro no açude publico já existente no rio Una ao poente da villa, na distancia de cerca de 600 metros, que muito serve para a criação dos animaes quando recebe agua, cujo concerto poderá custar 300$: e faça-se o açude de agua potavel no riacho, ou gruta—José Bento,—na distancia de pouco mais de um kilometro ao N. O. da villa; porque nos invernos regulares o povo servia-se da agua doce do açude da camara, e de outros particulares aqui perto: e nos tempos mais escassos não lhe seria custoso ir buscar agua bôa a um kilometro de distancia por um cominho optimo, quando agora vão buscal-a á meia legua e até a duas leguas de distancia, gastando muito tempo para encher um barril.

« Julgo inutil dizer que em dar este meu parecer, não me tenho deixado guiar por interesses, que não tenho, nem por influencia de pessoa alguma; mas tão somente, tendo em vista o bem geral de todos, conforme o meu modo de pensar.

« Estas são as informações que, tanto por desencargo da minha commissão, como para satisfazer ao pedido que Vv. Excs. me fizeram em seu officio, devia-lhes dar.

« Resta-me agora esperar a resolução que Vv. Excs. tomarem na sua esclarecida intelligencia de accôrdo com o Exm. Sr. presidente da provincia, completamente indifferente e prompto a fazer o que me fôr determinado. Deus guarde a Vv. Excs. Villa de S. Bento, 25 de agosto de 1877.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento e João Ignacio de Medeiros Rego.—(Assignado)—*Fr. Affonso Maria de Bolonha*, missionario apostolico capuchinho. »

Dinheiro—O vapor *Pará* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:700$000
Miguel José Alves	1:600$000
J. Krause & C.	1:500$000
José Rodrigues de Souza	1:200$000
Luiz José da Silva Guimarães & C.	740$000
Antonio R. de Azevedo Junior	400$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Maceió	926$500
Bahia	1:282$000
Rio de Janeiro	10:431$320

Escravos — Com 13 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Pará* 129 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Espancamento — A's 5 horas da tarde de 29 de agosto, Manoel de tal, aggredio e espancou brutalmente á Angela Maria da Conceição, nas capoeiras do engenho *Santo Amarinho*, do districto da Varzea.

Offensas physicas graves — A' disposição do Dr. juiz de direito respectivo, foi preso pelo subdelegado do Poço da Panella, e recolhido á casa de detenção Malaquias Fernandes de Amorim, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Anniversario—Amanhã completam-se 218 annos que D. José I, de Portugal, firmou a lei expellindo de seus dominios a companhia dos jesuitas.

Rendimentos—As seguintes estações arrecadaram, no mez de agosto ultimo:

Alfandega	739:996$163
Em igual mez de 1876	566:508$783
Em igual mez de 1875	625:904$342
Em igual mez de 1874	574:498$849
Capatazia	15:698$621
Em igual mez de 1876	17:115$616
Em igual mez de 1875	11:226$915
Em igual mez de 1874	16:089$087
Recebedoria de rendas	39:936$318
Em igual mez de 1876	36:754$528
Em igual mez de 1875	44:337$439
Em igual mez de 1874	45:530$909
Consulado provincial	120:224$232
Em igual mez de 1876	107:744$781
Em igual mez de 1875	90:282$601
Em igual mez de 1874	70:902$925

Instituto dos professores de Pernambuco — Enviam-nos o seguinte para publicar:

« Nos dias 23 e 30 de agosto proximo passado, funccionou este Instituto sob a presidencia do Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro, achando-se presentes os Srs. professores Geminiano, Manoel Roberto, Baudel, Felix Paes, Valois, Falcão, Camara e José Vicente.

« Na primeira sessão tratou-se apenas dos novos estatutos, sendo discutidos 24 artigos.

« Na segunda, foram lidos tres officios: um do Sr. João Walfrido de Medeiros, livreiro, e editor do *Primeiro Livro de Leitura*, por Landelino Rocha, remettendo 6 exemplares da dita obra, e pedindo a opinião do Instituto sobre o merito da mesma.

« Outro do Sr. professor Landelino Rocha, autor da obra acima mencionada, remettendo igualmente 6 exemplares, e pedindo o parecer do Instituto sobre a conveniencia de serem admittidos na futura edição alguns melhoramentos indicados no mesmo officio. Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. professores Geminiano, José Vicente e Camara para dar parecer sobre o conteúdo desses dous officios.

« Outro da Exm.ª Sr.ª D. Anna Claudina de Aguiar Wanderley, professora publica da povoação da Canceição dos Milagres, communicando adherir ao convite que lhe fizera o Instituto para socio do mesmo.—Foi reconhecida e inscripta.

« Terminado o expediente, continuou a discussão dos estatutos, adiada na sessão antecedente e foram discutidos mais 21 artigos.

« E por estar a hora muito adiantada, levantou-se a sessão. »

Instituto Archeologico—O curso gratuito que esta associação offerece á mocidade acha-se aberto e começará a funccionar no dia 10 do mez corrente.

Quem quizer inscrever-se para o frequentar, procure fazel-o na respectiva secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

As aulas funccionarão nos dias seguintes:

Geometria—nas segundas e quintas-feiras das 8 ás 9 horas da manhã: professor, Dr. Francisco Apoligorio Leal.

Arithmetica—nas terças e sextas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde: professor, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Historia do Brasil—nas quintas-feiras e sabbados, das 2 ás 3 horas da tarde.

A abertura da aula de geographia será opportunamente annunciada.

Eis ahi uma instituição que muito honra áquella associação.

Fernando de Noronha — Por ordem da presidencia da provincia fica transferida a sahida do vapor *Ipojuca*, para Fernando de Noronha, do dia 3 para 10 do corrente mez, ao meio dia.

Missas funebres—Amanhã, ás 7 horas e meia do dia, serão celebradas missas pelo descanço eterno da alma de João Bernardo do Rego, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no Recife.

Festividade religiosa—Celebra-se hoje, na igreja de S. Gonçalo, a festa de S. José de Agonia, com o esplendor do costume.

Impostos provinciaes—Com o mez corrente terminará no consulado provincial a arrecadação dos impostos de lançamento relativos ao exercicio de 1876 a 1877.

Os que ahi não satisfizerem os seus debitos, tel-os-hão sujeitos á multa de 9 por cento da cobrança executiva.

Casa de consignações—Os Srs. W. Inglis & C. abriram uma casa de consignações á rua do Imperador numero 37; e, segundo o annuncio, que fazem publicar na secção competente deste *Diario*, ver-se-ha quão vantajosas são as condições de seu commercio.

Imprensa—Acaba de ser publicado um folheto, contendo breves apontamentos sobre o elemento servil no Brasil, colligidos de diversos escriptos, pelo nosso amigo o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, illustrado professor da Faculdade de Direito do Recife.

Esse trabalho foi mandado publicar, muito espontaneamente pelos seus discipulos, alumnos da primeira cadeira do 3.º anno.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas: [illegible] Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinha, capatazia da alfandega, recebedoria e aposentados.

Pesqueira—N'uma carta dessa villa, em 4 de agosto, lê-se o seguinte:

« Ha em Alagôa de Baixo uma senhora, a qual, possuindo 9 escravos, deixou de matricula-los opportunamente, segundo consta d'uma certidão existente no cartorio do escrivão Antonio Severiano, pelo que os abandonou. E como quer que se achem elles comprehendidos nas disposições do art. 6.º § 4.º e art. 8.º § 2.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, passando-se-lhes cartas de liberdade; seria conveniente que as autoridades competentes tomassem conta d'esse negocio, afim de ficar bem claro, se com effeito estão ditos escravos *ipso facto* libertos, ou que a mesma senhora os possue legitimamente, arredando d'est'arte qualquer juizo menos favoravel a seu respeito. »

Navegação a vapor—Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Escreveram de New-York que no proximo outomno sahirá daquella cidade o primeiro vapor que tem de inaugurar a linha directa de paquetes entre o Brasil e os Estados-Unidos, em virtude do contrato celebrado entre John Roach & Sons e o governo imperial. »

Revista do Norte — Publicou-se o n. 4 dessa publicação, correspondente a 30 de agosto.

Musica nova — Acaba de ser publicada uma mazurka para piano, por ***, instrumentada pelo distincto professor o Sr. Francisco Libanio Colás. Acha-se á venda na livraria franceza.

O Transvaal — Do *Times* extrahimos a appellação feita pelos cidadãos hollandezes, á opinião publica da Grã-Bretanha, a respeito do Transvaal:

« Alliada da Inglaterra durante um seculo [1678—1780] para a manutenção da liberdade religiosa e do equilibrio politico no continente, a Hollanda recorda-se com satisfação da gloriosa época dessa communidade de interesses e *entente cordiale*.

« Ella lembra-se com alguma tristeza dos sacrificios com que o *Stadtholder* da republica veio a ser o libertador da Inglaterra, e de como o immortal rei Guilherme III deitou as bases fundamentaes do poder britannico sobre os principios da monarchia constitucional.

« A Hollanda não se tem esquecido que os illustres estadistas e guerreiros, Marlborough, Heinsius, Walpole e Slingelandt, quer no proseguimento da guerra, quer na acção diplomatica para a manutenção da paz geral, e para a sua perfeita união, obtiveram assignaladas e duradouras victorias.

« Sobre tudo e em primeiro lugar, a Hollanda ufana-se de ter tomado sob a sua protecção, em harmonia com a Grã-Bretanha, a sacrosanta causa dos fracos tanto por mar como por terra.

« Nunca se invocou em vão a protecção destas potencias, inseparaveis no mar.

« Mesmo assim neste sanctuario e refugio, e, não obstante os protestos solemnes do presidente Burgers e do conselho executivo da republica do sul da Africa contra a annexação e incorporação do territorio que sir T. Shepstone proclamou, e Sr. Lowther, um ministro da corôa, declarou que tudo caminhava para o bem do Transvaal, e que estes documentos não mereciam consideração. Não se tinha recebido mais documento algum, fosse official, internacional ou diplomatico nas repartições do estrangeiro e colonias.

« Se não havemos de duvidar das asserções publicas do Sr. Lowther, não é esta attitude passiva e silenciosa dos gabinetes, indigna e vergonhosa?

« Deixará de existir um estado livre e independente como o Transvaal, pelo simples pretexto de crise financeira tal como já atravessaram as potencias européas, incluindo a propria Inglaterra?

« Ou será por o governo da republica não estar isento de erros e máos calculos?

« Qual o chefe ou ministerio nos tempos antigos ou modernos que tenha tirado patente de infallibilidade politica ou administrativa?

« Será um acto trivial eliminar da lista dos povos soberanos, o nome de um estado independente?

« Não ha cousa que mais desejassemos do que conservar silencio e dissimular a verdade.

« Mas o que se pode responder ás seguintes palavras de um honrado inglez, que se revoltou com o que elle presenciou?

« Que lucrará a Inglaterra com o roubo que ella faz dos campos de diamantes? diz o capitão Lyndley.

« Positivamente nada; a não ser a deshonra, censura e odio; a perda do prestigio e respeito n'um desses centros coloniaes, onde uma carreira de conducta justa e honrosa teria segurado proximamente uma confederação dos estados, honrando, glorificando e perpetuando o imperio britannico.

« A politica de injuriar os dous estados independentes da Africa do Sul —o estado de Orange e o Transvaal,— faz desviar milhares de colonos e inspira em outros tantos o odio aos detestaveis meios empregados para tal fim. »

Vê-se pelo que acima fica dito que o Sr. Lindley não se poupa a servir-se de termos assaz energicos.

Em seguida os cidadãos hollandezes, fallando do respeito que a Inglaterra sempre tem consagrado á independencia de nações cultas, concluem esperando dos briosos inglezes, que os attendam neste justo requerimento, contra um abuso praticado por uma nação poderosa, mas que nem por isso deixa de dever relevantes serviços ao povo que acaba de ultrajar.

Superstições turcas— O correspondente do *Times*, em Alexandria, diz que os turcos se gabam de ser mais valentes do que os europeus.

Além desta mania teem elles as seguintes superstições:

« Um dos homens mais santos de Meca teve um sonho, no qual, diz, lhe appareceu o propheta, dizendo-lhe que vinha em direitura de Allah, o qual lhe tinha declarado não se importaria mais da sua gente, se ella se não dedicasse inteiramente a actos religiosos, evitando o peccado, e reservando os lucros para a manutenção da guerra.

« Esta intimação da parte do propheta foi telegraphada para Jedola e d'ahi para o Cairo. »

Ainda outra:

« N'uma festa que se celebrou ultimamente em honra de um santo por nome Sidi Gabz, cujo tumulo está situado no meio de uma villa arabe e á sombra do palacio do vice-rei, o santo resuscitou, na occasião em que a dança, a hilaridade, e os jogos estavam no seu auge.

« Simultaneamente appareceu um cavallo com azas, sobre o qual montou o santo, e á vista de todos dirigio-se, com lança na mão para Istambul [Constantinopla] aonde chegou no mesmo dia.

« Isto significa que os arabes devem ajudar os turcos. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Penedo	do Sul	amanhã
Gironde	da Europa	até 4
Pernambuco	do Sul	até 9
John Elder	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 10
Bahia	do Norte	até 12
Mondego	do Sul	até 14
Cassini	de New-York	16
Espirito Santo	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20

Loteria — Quinta-feira 6 do corrente, se extrahirá a loteria 240ª, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Piedade, de Santo Amaro das Salinas.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, ao pagamento dos premios, só terá lugar do seguinte dia em diante.

Leilões—Amanhã deve realisar-se o seguinte:

— *Pelo agente Martins*, á rua Duque de Caxias, primeiro andar, do sobrado da esquina da travessa das Cruzes, de joias.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, das dividas da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, na importancia de...... 5:351$690, servindo de base a offerta de 71$.

Pelo agente Silveira, no largo do Corpo Santo n. 6, de armação, generos e utensilios do [illegible] de molhados.

— Quarta-feira [illegible] se-
guintes :

Pelo agente Pinto, á rua do [illegible] n. 43 : de fazendas inglezas, limpas e avariadas; do grande sitio, murado na frente, junto á estação do Fundão, na via-ferrea do Recife a Beberibe ; e do sitio n. 10 da Cruz de Almas, freguezia do Poço da Panella.

Passageiros—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pará* :

Francisco José da Silva e uma filha, Dr. Graciliano de Paula Baptista, sua senhora e um filho, José Maria Seve Baptista e dous criados, José Thomaz de Aquino, Raymundo Gomes Cosme, Joaquim Antonio Pereira Vinagre.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Felix Justiniano do Rosario, João P. Pitanga e sua senhora e um filho, Henrique José Ferreira e sua senhora, Virginio Elviro Dourado, D. Felismunda Elvira Dourado, D. Judith Rozentina Dourado, brigadeiro Frederico Augusto Mesquita, Dr. Francisco Paula Barreto Junior, sua senhora, quatro filhos e uma criada, Joaquim Manoel dos Santos, 1.º cadete Alfredo Souza Mendes, 2.ºs ditos João Christino de Carvalho e Benjamin Liberato Barroso, Achilles de Macedo Freibourg, sua senhora, uma filha, dous criados e tres criadas, Maria da Conceição, Maria da Gloria, D. Veneranda Maria da Conceição, Raymundo Paula Frota, Antonio Marcolino de Santa Anna, José do Rego Almeida, Leonardo B. Cavalcante, duas ex-praças do exercito, um desertor, trinta e nove aprendizes marinheiros, setenta e seis escravos a entregar e oito ingenuos.

— Sahidos para Mossoró pelo Assú no hiate *João Valle* :

Luiz Manoel Filgueiras, Manoel Maria Vieira França, Porfirio Fernandes Carneiro.

— Sahidos para a Europa na barca portugueza *Josephina* :

Eduardo de Pinho, Manoel Jacintho, João de Vasconcellos Menezes, Ermelinda Lucinda de V. Menezes e Manoel Joaquim de Farias.

— Sahidos para Macáo no hiate brasileiro *Nova Esperança* :

Manoel Antonio da Silva, Manoel Ferreira da Costa.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de agosto de 1877 :

Rosalina Francisca de Assis, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista ; carcenoma do utero.

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim, preto, Africa, 70 annos, solteiro, boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite chronica.

Luiz, branco, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista ; tetano.

Simplicio, escravo, preto, Africa, 56 annos, casado, Santo Antonio ; esmagamento de braço.

João, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; dentição.

Porfirio José de Souza, branco, Pará, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; catharro pulmonar chronico.

Amancio Godofredo Lucas, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Poço ; intoxicação paludosa.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1877

Activo		
Letras descontadas		360:375$220
Letras a receber		222:363$630
Emprestimos, contas correntes e outras		2,175:614$350
Garantias por contas correntes e diversos valores		318:638$660
Caixa em moeda corrente		740:986$280
		3,817:978$140
Passivo		
Depositos :		
Em conta corrente	1,153:042$970	
Fixo e por aviso	968:053$000	
		2,121:095$970
Garantias por contas correntes e diversos valores		462:512$420
Diversas contas		1,232:369$750
Letras a pagar		2:000$000
		3,817:978$140

S. E. & O.
Pernambuco, 1 de setembro de 1877.
W. J. Haynes, manager.
Edward Herdman, accountant.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco
Garantidos pelo governo Imperial
BALANCETES EM 31 DE AGOSTO DE 1877

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de fazenda	65:252$200
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25$539
Caixa	343$000
	65:620$739
Passivo	
Depositos em conta corrente	65:604$000
Juros	16$739
	65:620$739

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	19:740$900
Valores depositados	25:813$940
Aluguel de casa	900$000
Moveis	2:321$667
Cadernetas	315$404
Retorno de juros	31$580
Despezas geraes	3:006$095
Lucros e perdas	1$518
English Bank of Rio de Janeiro	7:000$000
Caixa	45$684
	59:146$788
Passivo	
Capital	32:160$000
Cautelas de penhores	25:813$940
Juros	967$048
Emprestimos sem juros	200$000
Cadernetas archivadas	5$800
	59:146$788

S. E. & O.
Recife, 1 de setembro de 1877.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto*.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.—BAZAR VICTORIA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Instituto Archeologico

Por esta secretaria se communica a quem interessar, que o *curso gratuito* que o instituto offerece á mocidade, acha-se aberto e vai começar do dia segunda-feira feira 10 do corrente em diante.

Os estudantes que se quizerem inscrever para a frequencia das differentes aulas desse curso, podem comparecer nesta secretaria, das 10 horas da manhã ás duas da tarde.

As referidas aulas funccionarão nos seguintes dias :

GEOMETRIA nas segundas e quintas-feiras de cada semana, das 8 ás 9 horas da manhã. Professor, Dr. Francisco Apoligorio Leal.

ARITHMETICA, nas terças-feiras e sextas, das 2 ás 3 horas da tarde. Professor, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

HISTORIA DO BRASIL, nas quartas-feiras e sabbados, das 2 horas ás 3 da tarde. Professor, Salvador Henrique de Albuquerque.

GEOGRAPHIA.—A abertura desta aula será posteriormente annunciada.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 1 de setembro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Senhores officiaes, officiaes inferiores e praças do corpo de policia.

Venho hoje cumprir um dever de gratidão, venho dizer-vos o adeus de despedida.

Tendo sido exonerado do cargo de commandante deste corpo, cargo este que exerci desde o anno de 1868, por ter sido nomeado escrivão provisorio do juizo especial do commercio desta cidade, não posso deixar de testemunhar-vos as saudades que sinto de apartar-me de meus bons companheiros de trabalho.

Comprehendeis, senhores, que me faltam as expressões para exprimir-me nesta occasião, mas ficai certos que só me domina neste momento um sentimento : o pezar que sinto em separar-me de meus bons companheiros. Se alguma vez fui menos justo, ou rigoroso com algum de vos, não foi intencionalmente ; não deixo o menor resentimento e a todos peço que me desculpem qualquer aggravo que por ventura tivesse-lhes feito.

Sêde felizes, meus bons camaradas, e contai commigo sempre.

Recife, 1º de setembro de 1877.
Francisco Carneiro Machado Rios.

TEU NOME

A' * * *

Quando alta noite em silencio
Eu contemplo a natureza,
Rica de immensos prodigios
De seducções e belleza ;

Quando envolta em brancas nuvens
A lua surgindo vem,
Quando o mundo em doce somno
Esquece o mundo tambem ;

Quando a brisa animadora
As flores vem bafejar,
Deixando-as nas verdes hastes
Em constante balançar ;

Só me occupa o pensamento
Do delyrio na vertigem,
Um nome, e este bem sabes
Que é o teu linda virgem.

Agosto — 77.

A. S.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Com garantia do governo Imperial
Estabelecidos á rua do Commercio N. 48
Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros ; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições :

1.º Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.º Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou reformado o prazo do emprestimo.

3.º Prescrever o saldo do producto do penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.º Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Pernambuco

W. Inglis & C. resolveram abrir uma casa de consignações nesta cidade á rua do Imperador n. 57, junto ao tribunal da relação.

Relacionados com as principaes fabricas da Europa e America, terão sempre um completo sortimento de fazendas, da melhor qualidade, que venderão a grosso e a retalho.

Os Srs. de engenho, lavradores, fazendeiros, etc., encontrarão os afamados algodões azues e riscados americanos, que por sua duração tornam-se recommendaveis.

Esta casa não tem por fim auferir grandes lucros, contenta-se apenas com uma modica commissão, deixando aos consumidores a maior parte do beneficio do desconto, que para as vendas em grosso nunca será menor de 12 por cento.

O avultado desconto que se dará neste estabelecimento, convidará a todos a comprar a dinheiro ; havendo porém condições especiaes para os que quizerem a prazo.

Adoptaram, e nunca se afastarão, da seguinte regra : qualquer pessoa que venha comprar, cego ou com vista, intelligente ou ignorante, todos serão servidos com a mesma sinceridade. Com este proceder estão convictos que vão prestar um grande serviço a todas as classes da sociedade em geral.

Qualquer negociante do interior, fazendeiro, ou senhor de engenho, que não tendo acreditados correspondentes nesta praça, para incumbir-se de negocios que demandem criterio e senso, taes como venda e compra de generos, negocios do foro, ecclesiastico e civil, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por meio de cartas, explicando minuciosamente o que quizerem, certos de que merecerão todo o interesse e solicitude, pois dos interesses alheios dependem os seus.

Os estrangeiros encontrarão nesta casa quem falle inglez, francez, allemão, etc.

Como garantia das condições a que se propõem será o Sr. José Matheus Ferreira, socio da antiga e honrada firma de Ferreia & Matheus, o chefe deste estabelecimento, que estará aberto á concurrencia publica no dia 1.º de setembro do corrente anno, 1877.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido dossue as commodidados necessarias ; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um inter-

---

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc. : na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças ; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro.

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 1 DE SETEMBRO DE 1877
As tres horas [illegible]
cotações [illegible]

[illegible] 6,400 por 15 kilos, hontem.
Farinha de mandioca, de Macaió, 7$000 por 100 litros.
Dita de dita, da Bahia, 6$300 por 80 litros, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 20 e 25 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$, particular.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 ... 33:582$211

Descarregam hoje 3 de setembro de 1877
Barca ingleza *Caronella*, cimento despachado para o 3º ponto.
Barca ingleza *Mercator*, varios generos para alfandega.
Barca ingleza *County of Richmond*, kerosene para deposito no trapiche Vieira.
Barca ingleza *Avordale*, carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue inglez *Brothers*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.
Patacho inglez *Blauche*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.
Patacho americano *F. J. Henderson*, varios generos para alfandega.
Vapor nacional *Penedo*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Lugar francez *Rio Grande*, varios generos para a fandega.
Patacho inglez *Fleetering*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferro para despachar.

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 1 do corrente e consignado a Bernardino Vasconcellos, manifestou :

Favas 27 paneiros e 7 saccos a Domingos Alves Matheus.

Milho 79 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Papel para cigarros 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *Santo André*, carregou : para o Havre, C. C. Monteiro Santos 1,190 couros salgados com 14,268 kilos.

Na sumaca hespanhola *Thereza*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 36 saccas com 2,504 kilos de algodão.

No patacho allemão *Clara*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 8 pipas com 3,840 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Robim*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 60 couros salgados com 720 kilos.

Portos do interior

Na escuna allemã *Cato*, carregaram : para Uruguayana, S. Oliveira & C. 50 barricas com 5,029 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *União*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 425 barricas com 36,830 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,230 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram : para o Ceará, P. Alves & C. 10 barricas com 610 kilos de assucar refinado ; a Companhia Pernambucana 302 saccos com 13,590 ditos de farinha.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou : para o Aracaty, Alfredo Lima 57 saccos com 2,622 kilos de farinha.

No hiate nacional *João Valle*, carregou : para Macáo, A. R. Bezerra 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 2 barris com 168 litros de aguardente.

Na barcaça *Triumphante*, carregaram : para Macahiba, Julio & Irmão 208 saccos com 8,000 kilos de farinha. Para Guarapes, os mesmos, 38 volumes com 1,350 ditos de assucar refinado.

Na barcaça *Nova Esperança*, carregaram : para Macáo, C. G. Torres 111 saccos com 5,000 kilos de farinha ; A. Oliveira & C. 85 ditos com 3,400 ditos de dito ; F. P. de Faria 50 ditos com 2,300 ditos de dito; L. M. d'Assumpção 120 ditos com 4,800 ditos de dito. Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 2 barris com 625 kilos de mel e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RENDIMENTO DA EMPREZA E OBRAS DA CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, NO MEZ DE AGOSTO FINDO, COMPARADO COM O DITO MEZ DO ANNO DE 1876.

Verbas de receita

	1877	1876
Taixa de embarque	55$260	2$320
« de desembarque	3:448$130	2:869$135
« de armazenag.	10:257$231	12:262$130
« de embarcações	736$200	538$200
« de alvarangas	185$100	456$750
« de bagagem	71$500	60$500
« de diversos	987$200	937$400
Total	15:740$621	17:126$435

Thesouraria da empreza da capatazia da alfandega de Pernambuco, em 1 de setembro de 1877.

Antonio José Leal Reis Silva,
fiel do thesoureiro.
Conforme.—*Francsco José Galvão,*
agente auxiliar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 ... $

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 30	27,273
No dia 31	
Vapor inglez *Chrysolite*	554
Barca ingleza *Fleetering*	315
Lugar francez *Rio Grande*	302
Vapor francez *Bahia*	6
	28,450

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	
Primeira porta	87
Segunda porta	192
Terceira porta	252
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	531

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 ... 2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 ... 800$353

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 ... 3:282$824

Revista commercial

Da semana de 27 de agosto a 1 de setembro de 1877.

Apolices de 7 por cento a 1:000$, por 985$000 juros a favor dos compradores.
Acções da Companhia do Beberibe, a 22$000 cada uma.
Ditas da Companhia Santa Thereza, a 15$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 1 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 e 5/8 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 d/v 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 8 d/v ao par.
Cambio sobre a Bahia, 30 d/v 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 20 e 25 d/v, ao par.
Dito sobre a Bahia, 3 d/v. 1/2 por cento de premio, banco.
Dito sobre Londres, 90 d/v 24 1/2 24 5/8 24 11/16 24 3/4 d/s.
Dito sobre o dito, 90 d/v 24 1/2 24 5/8 d/s. banco.
Dito sobre o dito, á vista, 24 1/4 24 3/8 d/s, banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 390 rs. o franco.
Dito sobre o dito, á vista, 394 rs., o franco.
Dito sobre Hamburgo, pagaveis em Londres, 90 d/v 24 3/4.
Dito sobre Lisbôa, 90 d/v 115 e 114 por cento de premio.
Dito sobre o dito, á vista, 118 por cento de premio, banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v 115 por cento de premio, banco.
Dito sobre o dito, á vista, 118 por cento de premio, banco.
Desconto de lettras, 6, 7, 9, e 11 por cento ao anno.

Generos nacionaes.

Assucar.—Entrada 108 saccos.
Algodão.— Entrada 510 saccas.
Assucar.— Preços nominaes :
Baixo, regular, mascavado bom, mascavinho, americano purgado, americano bom, americano baixo, preço nominal em todos, procuras nenhumas e deposito tambem nenhum.
Aguardente.— Ultima vendas de 72$ a 76$ a pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Ultima venda de 8$200 a 10$000 os 15 kilos.
Couros seccos, salgados.— Venda a 382, rs. o kilo.
Ditos verdes, salgados.— Venda a 126 réis o kilo.
Ditos seccos espichados.— Venda a 270 rs. o kilo.
Farinha de mandioca. — Vendas de 6$300 a 7$000 o sacco, de 80 litros.
Fumo em latas.— Vendas de 23$ a 22$000 os 15 kilos.
Dito em rolos. — Vendas de 20$ a 22$ os 15 kilos.
Dito do Rio Novo.— Venda a 36$000, e ha falta
Gomma de mandioca.— Ultimas vendas, a de 2$800 a 3$200 os 15 kilos.
Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultimas vendas de 8$200, 8$400 e 9$200 os 15 kilos.
Mel.— Ultima venda, de 35$ a 45$ a pipa.
Milho. — Ultimas vendas de 105 a 110 réis o kilo.
Sal do Assú.— Ultima venda, a 800 réis os 100 litros.
Sola.— Ultimas vendas, de 2$600 a 3$500 o meio.
Velas do Rio de Janeiro.— Ultimas vendas, de 480 a 500 réis o maço de libra.
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 39,000 arrobas, e retalha-se a 6$ e 7$, e boas a 7$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.
Alpiste.— Cotamos de 5$800 a 6$000 os 15 kilos.
Alfazema. — Cotamos a 7$000 os 15 kilos.
Arroz da India.— Cotamos de 3$ a 3$200 os 15 kilos.
Azeite doce em barris.— Cotamos de 3$200 o galão.
Dito em caixas.— Cotamos a 11$000 a caixa.
Bacalhão.— Deposito 8,000 barricas, retalha-se de 16$ a 21$000 a barrica, conforme a qualidade.
Banha de porco. — Cotamos a 400 réis a libra.
Batatas em caixas. — Cotamos a 5$000 a caixa.
Ditas em giga. — Cotamos a 2$500 a giga.
Breu de resina.— Cotamos de 9$ a 11$ a barrica, conforme a procedencia.
Carvão de pedra.— Cotamos de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.
Cebolas.— Cotamos a 11$ a caixa.
Cerveja Bass Ihlers Bell.— Ultima venda de 8$500 a 9$000 a duzia de botijas.
Dita de outros fabricantes.— Ultimas vendas de 6$500 a 7$500 a duzia.
Cimento.— Cotamos a 9$ a barrica, conforme a procedencia.
Cha verde.— Cotamos de 1$800 a 2$400 a libra.
Dito preto.— Cotamos a 1$600 a libra.
Cominhos.— Cotamos a 7$ os 15 kilos.
Herva doce.— Cotamos a 10$ os 15 kilos.
Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 8,400 barricas, e retalha-se de 24$000 a 30$000 a barrica.
Dita Americana.— Deposito 6,000 barricas e retalha-se de 22$ a 24$500 a barrica.
Dita em saccos. — Deposito 7,000 saccos e retalha-se de 10$ a 10$500 o sacco.
Farinha de milho, americana.— Cotamos a 5$300 a caixa.
Dita de dito da ingleza.— Ultima venda a 3$800 a caixa.
Farello de Lisboa. — Cotamos a 4$200 o sacco.
Dito do Rio da Prata.— Cotamos a 3$650 o sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$300 a 2$500 a groza.
Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos, de 2$200 a 2$400 a groza.
Feijão mulatinho de Lisboa.— Ultima venda a 19$000 o sacco.
Gorduras do Rio da Prata. — Cotamos a 8$000 os 15 kilos.
Genebra de laranjinha. — Cotamos a 6$500 a duzia.
Dita commum.— Cotamos a 3$800 a duzia.
Dita vida eterna.—Cotamos a 5$500 a duzia.
Dita em meias botijas.— Não ha.
Dita em botijas inteiras. — Cotamos a 13$ a duzia.
Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$200 a lata.
Louça ingleza.— Cotamos a 360 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza em barris.— Ultima venda a 660 réis a libra.
Dita ingleza em barris.— Não ha.
Dita em latas.— Cotamos de 1$000 a 1$100 a libra.
Massas italianas. — Retalho a 8$000 cada caixa.
Oleo de linhaça.—Cotamos de 1$800 a 2$000 o galão.
Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma, conforme o tamanho.
Passas.—Cotamos a 8$ os 15 kilos das novas, e das velhas a 5$000 os 15 kilos.
Painço.— Cotamos a 3$500 os 15 kilos.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo.
Dito prato.— Cotamos a 750 réis a libra.
Sardinhas de Nantes em latas.— Cotamos a 320 réis a lata de quarto.
Toucinho de Lisbôa. — Cotamos a 10$500 e 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos de 500 a 520 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos de 115$ a 125$ a pipa.
Vinho tinto de Lisbôa.— Cotamos de 225$ a 245$ a pipa.
Dito branco.— Cotamos de 225$ a 235$000 a pipa.
Dito da Figueira.—Cotamos de 235$ a 250$ a pipa.
Dito Vallet.— Não ha.
Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa.
Xarque do Rio da Prata. — Deposito de 17,000 arrobas, e retalha-se : caronas a 4$000, e a boa a 7$200, todas os 15 kilos.

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST : 1803

Segura contra o risco de fogo, casas, outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital empregado... 14,000:000$000

AGENCIA EM PERNAMBUCO
BROWN THOMSON & C.
31 Rua de Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1.º

Portos do norte—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 53, carga differentes generos ; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Josephina*, capitão João Pedro Ferreira, carga assucar, couros e outros generos.

Rio Grande do Norte—Brigue hollandez *Volharding*, capitão P. C. Sivart, carga farinha de mandioca e milho.

New York—Barca sueca *Condor*, capitão C. G. Egge, em lastro de areia.

Montevidéo— Patacho inglez *Solario*, capitão M. M. Leod, carga assucar.

Mossoró, por Macau— Hiate nacional *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga differentes generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, carga differentes generos.

Macau—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Francisco Felippe de Araujo, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 354.—De ordem do inspector geral da instrucção publica e nos termos do art. 191 § 3º, do regulamento 27 de novembro de 1874, intimo ao professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola normal, bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa a decisão do conselho litterario, determinando que contra o mesmo professor se proceda por achar-se incurso na comminação do art. 11 § 2º da lei n. 1,143, de 8 de junho de 1874, ficando-lhe marcado para a sua resposta o prazo de 15 dias, contados do decimo da publicação do presente edital, devendo comparecer a esta secretaria para receber copia do processo, sob pena de revelia. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de agosto de 1877. — O secretario *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

De ordem do Sr. engenheiro em chefe da direcção e fiscalisação do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada, até as tres horas da tarde do dia 11 de setembro, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes :

I

O material será entregue sobre agua, no porto do Recife, transportado até a estação de Una, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e d'ahi até o deposito que for construido proximo aos trilhos da mesma estrada.

II

Por accordo entre o governo imperial e a directoria da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, todas as cargas expedidas para as obras do prolongamento, de peso superior a 500 kilogrammas, serão transportadas nos trens da referida estrada com o abatimento de 50 % nas tarifas.

III

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

IV

A abertura das propostas terá lugar no dia 12 de setembro, ás 2 horas da tarde, na presença dos interessados ou de seus procuradores, devidamente autorisados.

V

No escriptorio central [illegible] ministrar-se-hão os [illegible] precisos.

Palmares, 27 de [illegible]

[illegible]

O desembargador [illegible] Oliveira [illegible] ordem de [illegible] juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, por arrematação, por venda, do escravo Floriano, preto, com 35 annas de idade, avaliado por 700$000, que servirá de base para qualquer offerta. E vai ser arrematado a requerimento do major Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, como administrador de sua mulher, herdeira no inventario de sua finada mãi D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, e se acha em a casa n. 60 da rua do Rangel, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de agosto de 1877.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 13

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, quatro duzias de gravatas de seda, sem mola, parte da caixa de marca D M M n. 222, descarregadas em 6 do corrente mez; abandonadas aos direitos por Domingos Manoel Martins, no valor official de 219$216, e annunciadas pelo edital n. 10, se transfere a arrematação das mesmas para o dia 4 do mez de setembro vindouro, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1877. — O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1º de setembro de 1877.

O inspector,

Francisco José Coelho Netto.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 1º de setembro de 1877.—Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um cavallo: quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue. — O subdelegado,

João da Cunha Soares Guimarães.

Consulado provincial.

Em virtude do que dispõe o artigo 6.º do regulamento de 7 de outubro de 1873, vão á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, 6 pequenas caixas e um pacote contendo miudezas apprehendidas ao mascate Charles Ouvres, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto.

Servirá de base á arrematação a importancia total da avaliação especificada, e que foram sujeitas, e que é a de 116$820.

Consulado provincial, 28 de agosto de 1877.

O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Dr. Livino Pinto Brandão

Tendo o conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, da parochia de Nossa Senhora da Graça, de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu illustre e dedicado ex-consocio e thesoureiro Dr. Livino Pinto Brandão, pelas 8 horas da manhã do dia 4 de setembro, na igreja de S. José do Manguinho, convida a todos os parentes e amigos do mesmo finado, e aos demais consocios residentes na parochia para a ella assistirem.— Secretaria do conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia de Nossa Senhora da Graça, 30 de agosto de 1877.—O 1.º secretario, F. Fragoso.

Consulado provincial.—O administrador d'esta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos de lançamento no exercicio de 1876—1877, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente, com o accrescimo da multa de 9%.—Consulado provincial, 1.º de setembro de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Portos do norte

Parahyba, Natal, Guarapes, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Purapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

A companhia resolveu dar transporte em seus vapores a todos os generos alimenticios com modificação no preço dos fretes. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para cargas, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio do commissario [illegible]

[illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA [illegible] **Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para o porto acima, no dia 10 de setembro, ao meio dia.

Recebe carga até 1; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio.

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandah*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a freto, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Viagem extraordinaria

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Linha mensal

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

Casa de penhores

ULTIMO LEILAO

da liquidação

Julio Isaac fará leilão do resto dos penhores existentes em sua mão, no dia 3 de setembro proximo, por intervenção do agente Martins, bem como de 2 grandes cofres de ferro, prova de fogo, armação, mesas e cadeiras, ás 11 horas da manhã do dia acima indicado.

LEILAO

Pelo agente Silveira

TERÇA-FEIRA 4 DE SETEMBRO

ás 10 1/2 horas em ponto

Da armação, balcão, generos e mais objectos do estabelecimento de molhados sito, no largo do Corpo Santo n. 6

O agente Silveira, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento de Ramos & Carvalho, levará a leilão, no dia acima indicado, a armação e generos da massa fallida de Correia Oliveira & C., cujo alvará se acha em mãos do mesmo agente.

Ultimo leilão

DAS

dividas da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, na importancia de 5:351$620

Servindo de base a offerta da quantia de 71$000

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18. antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, e a requerimento de Moreira Haliday & C., as dividas da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, e servindo de base a offerta de..... 71$000.

Os livros pertencentes á referida massa acham-se no armazem acima, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Leilão DE FAZENDAS

Francezas e inglezas

Quarta-feira 5 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

ás 11 horas

No armazem da rua do Bom vesus n. 36

LEILAO

DO

sobrado de dous andares e sotão á rua do Visconde de Inhaúma n. 36, antiga Rangel.

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Duque de Caxias n. 18, antiga Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão o predio de dous andares e sotão, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 36, em chãos proprios, com quintal murado, tendo no pavimento terreo e em cada um dos andares, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, e no sotão um grande quarto, rendendo presentemente 948$ annuaes, tendo anteriormente rendido [illegible]. Os pretendentes podem desde já examinar [illegible] informação o agente [illegible]

O mesmo agente [illegible] hypotheca no valor de [illegible] sem abatimento, e para mais alguma explicação, no armazem onde será effectuado o leilão.

Agente Silveira

LEILAO

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

De 8 terrenos com as seguintes dimensões:

Um á rua de S. Miguel, em Afogados, n. 72 com, 18 palmos de frente e 106 de fundo, murado e tendo apenas a frente de uma casa com porta e janella; 1 dito á rua Imperial, antigo viveiro do Muniz, com 80 palmos de frente e 300 de fundo, foreiro á camara municipal; 1 dito na mesma rua, com 160 palmos de frente e 300 de fundo, foreiro á camara municipal; 1 dito na mesma rua, com as mesmas dimensões e foreiro á mesma camara; 1 dito ainda na mesma rua e com as mesmas dimensões, foreiro á mesma camara; 1 dito na mesma rua, com 20 palmos de frente e 300 de fundo, foreiro á camara municipal; 1 dito na mesma rua, em seguimento ao viveiro do Muniz, com a frente para a rua Imperial e fundo até a rua da Concordia, com 20 palmos de frente e 300 de fundo; 1 dito na rua Imperial, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, ambos foreiros á camara municipal.

O agente Silveira, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos e ausentes e a requerimento de D. Isabel Augusta de Oliveira Motta, inventariante dos bens do fallecido Estevão José da Motta, levará a leilão os terrenos acima mencionados, em seu escriptorio

Largo do Corpo Santo n. 9

LEILAÕ

DO

grande sitio todo murado na frente, com grande casa de vivenda, em Beberibe de Baixo, junto da estação do Fundão, com 400 palmos de frente e cerca de 6,000 ditos de fundo, com plantações de café, canna e parreira

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Stepple

TERCEIRO E

LEILAO

DE

fazendas inglezas, limpas e avariadas

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO ACENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DA

casa e sitio n. 10, em terras proprias, no lugar da Cruz de Almas, em Parnamerim, freguezia do Poço da Panella

SENDO:

Uma casa de vivenda de tijolo e cal, com diversos arvoredos de fructo e outras bemfeitorias, o qual sitio está situado na esquina da travessa do Arraial, e tem de frente para o nascente sobre a dita estrada da Cruz d'Almas 202 metros e 40 centimetros (898 palmos), dividindo ao norte com o sitio do Sr. Francisco Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos), do nascente ao poente, extremando ao sul e ao poente com a travessa do Arraial, o qual descreve uma linha obliqua do sul ao poente, com 233 metros e 86 centimetros (346 palmos) de extensão, e termina em angulo com a linha divisoria do dito sitio do Sr. F. Guedes de Araujo.

Tem a casa 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 2 saletas, 5 quartos, cozinha fóra, 10 metros e 65 centimetros (47 palmos) de frente, e 16 metros e 40 centimetros de fundo (72 palmos), chãos proprios.

QUINTA-FEIRA 6 DE SETEMBRO

ás 11 horas em ponto

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, em virtude de requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, faz leilão do sitio e casa acima mencionados, isto ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor dalli; presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas, e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro da Boa-Vista, que tenha agua encanada, embora tenha poucos commodos: nesta typographia se dirá quem precisa.

— O abaixo assignado pede a todos os credores que tiverem conta com a taverna sita ao largo do Paraizo n. 30, pertencente aos Srs. Francisco Aceioli & C., de apresental-as no prazo de oito dias, a contar da presente data.

Recife, 30 de agosto de 1877.

Victorino de Almeida Rabello.

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, que seja de meia idade e entenda de quitanda: a tratar na rua da Concordia n. 190.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 até 14 annos de idade: a tratar á rua do Camarão n. 17.

— Precisa-se de um cozinheiro, forro ou escravo: a tratar na rua Primeiro de Março, n. 6, chapelaria imperial.

[illegible] que tem justo comprado [illegible] Henriqué & C. a taverna sita á [illegible] Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 44, livre e desembaraça de todo e qualquer onus; se alguem se julgar com direito á mesma, queira apresentar-se no prazo de tres dias. — Recife, 1 de setembro de 1877.

— Quem precisar de uma ama de bons costumes para cuidar de crianças, sendo em casa de familia, fará o favor de procurar no Forte do Mattos n. 17, 3º andar.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa: na rua do Sebo n. 20.

— Cose-se, lava-se e engomma-se por preço razoavel e com perfeição: na rua das Cruzes, casa n. 5.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, serviço interno: na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Lomas Valentinas n. 15.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.

Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.

Canivetes e tesouras finas.

Ricos lenços de seda com lindos desenhos.

Finos pentes de tartaruga.

Lindos desenhos para trabalho de lã.

Ricas collecções de visporas.

Bonitos bordados para saias.

Lindas caixas com tentos para jogo.

E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta cidade, que nesta data tem resolvido dar sociedade em sua casa de negocio denominada—Refinaria Pernamcucana—ao Sr. Manoel Nunes da Silva, a qual desta data em diante gyrará sob a firma social de Augusto Seixas & Silva. Recife, 21 de agosto de 1877.

Augusto Seixas.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas; todas limpas e pintadas de novo, por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por 20$ mensaes o andar do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 55; para ver, a chave existe na loja por baixo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa terrea á rua do Fogo n. 50, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e em bom estado: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a loja da rua do Visconde de Albuquerque, out'ora atraz da Matriz da Bôa-Vista n. 44, por preço razoavel, com commodos, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende, para saldo de contas, uma casa na rua do Carmo, muito perto dos banhos do mar, lugar muito ameno, feita de novo, ha tres annos.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma, e mais serviços de casa: na rua de S. Jorge n. 74

— Aluga-se o 1º andar n. 13 da rua nova de Santa Rita: a tratar na rua larga do Rosario numero 32.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 9, primeiro andar, precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

Ama No sobrado junto a saboaria do Recife. precisa-se de uma ama para engommar e lavar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Imperador n. 28.

João Bernardo do Rego

Marianna da Costa Rego Monteiro, seus irmãos e cunhado cordialmente agradecem á veneravel ordem terceira de S. Francisco, aos amigos, parentes, e á todas as mais pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito prezado irmão e cunhado João Bernardo do Rego, ao cemiterio publico; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na capella do referido cemiterio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 3 de setembro vindouro, segunda-feira; e antecipam seus sinceros agradecimentos.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral:

Emile GENEVOIX,

14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA [illegible]

[illegible] PAPEL e dos CIGARROS de [illegible] pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. [illegible]; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

[illegible]

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de paredé e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

MATA SAÚVAS
Marca registrada no tribunal do commercio

Este ingrediente possue as seguintes qualidades :

1.º E' solido, por isso facil a transportar e manejar.
2.º Não faz explosão e não se inflamma com facilidade, por isso não apresenta perigo algum.
3.º Emquanto não sujeito á acção do fogo, não produz gazes.
4.º Na combustão desenvolve gazes venenosos, os quaes por serem mais pesados do que o ar atmospherico descem depois de resfriados, estendendo-se por todo o interior do formigueiro.
5.º Pelo processo da applicação deste ingrediente é facil de achar e fechar todas as communicações com a superficie do sólo, circumstancia muito importante para obter-se um resultado completo.
6.º As communicações interiores não pódem destruir-se por não haver explosão, e nenhuma das communicações exteriores póde escapar á attenção, como aconteceria, se o exame dependesse de uma simples inspecção ocular, por isso ficam todas as saúvas existentes no formigueiro sujeitas ao effeito dos gazes e a uma *morte segura.*
7.º E' bastante uma unica applicação do ingrediente para completamente extinguir um formigueiro.
8.º Em espaço fechado 1 kilo de ingrediente desenvolve quantidade sufficiente de gazes para extinguir 4 até 8 formigueiros, conforme a extensão dos mesmos.
9.º O preço do ingrediente é extremamente baixo.

Os inventores e fabricantes
EDUARDO von SYDOW, engenheiro
DANIEL HENNINGER, chimico.

Vende-se no unico deposito em Pernambuco : H. Ledebour, Rua do Commercio n. 17, primeiro andar.

Preço por kilo: Rs. 3$000

Cada masso contendo 1 kilo de ingrediente será acompanhado pela descripção do processo da applicação.

Maiores porções pagas a dinheiro teem um abatimento de 25 por cento.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo imperial

PROPRIETARIO, Dr. G. S. Capanema

EXTINCÇÃO DA FORMIGA

O resultado obtido por este maravilhoso invento, tem levado seu proprietario a montar duas grandes fabricas no Rio de Janeiro e uma outra na Bahia, onde o —FORMICIDA CAPANEMA é já bem conhecido, para extinguir os formigueiros que horriveis estragos causam á lavoura, a toda a vegetação, conseguindo-se em fim com pequena despeza e facil processo.

PREVENÇÃO AOS CONSUMIDORES DO IMPORTANTE INVENTO

O Formicida Capanema previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que for vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricas do privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada *Carborina*, ou sob qualquer outro titulo; pois que, além de não produzir resultado algum, é prohibida sua venda por sentença contra seu autor em processo intentado pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 3 de julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis d'este imperio contra quem vender **Formicida Capanema** em vasilhame differente

AGENTE—Alfredo Ferreira Baltar—rua do Commercio n. 44, 1º andar

MODAS FRANCEZAS
MADAME CHAUTIN

Avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo vapor, um grande e variadissimo sortimento de séda de todas as côres e gostos ; assim como chapéos para senhoras dos mais lindos e modernos que teem vindo a esta cidade, flores, plumas e enfeites para toilette.

Preços os mais razoaveis possiveis.

Rua do Barão da Victoria n. 18

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMCO
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9; PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; **seis Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris,* 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco,* em casa de
FERREIRA MAIA e C.,
FRANCISCO **MANOEL da SILVA e C.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES,** *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos,* etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris.* **REYNAL,** Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco:* **J. ELIAS** de **MOURA e C.;—F. MANOEL** da **SILVA;—FERREIRA MAIA e Ca.**

OS VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminosa industria não se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corrediças cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o Istreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, *Paris.*

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr **LUNEL** de **PARIS** cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarrhos, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm. em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco,*
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, **ELIAS de MOURA e C.**

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa,* hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco,* em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

VINHO
DIGESTÕES ARTIFICIAES
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
25 annos de successo
CONTRA AS
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
DORES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO—PARIS 1875

Pate Codeine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr Zed, acalmão promptamente as casos d'*Irritação do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos, etc.*

Venda em grosso, em Paris, 22, rue Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

AO FIGARO PARISIENSE
Grande salão de cabelleireiro
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar
Luiz Chautin

Especialidade de posticos para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam : cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da heusoras.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOSA

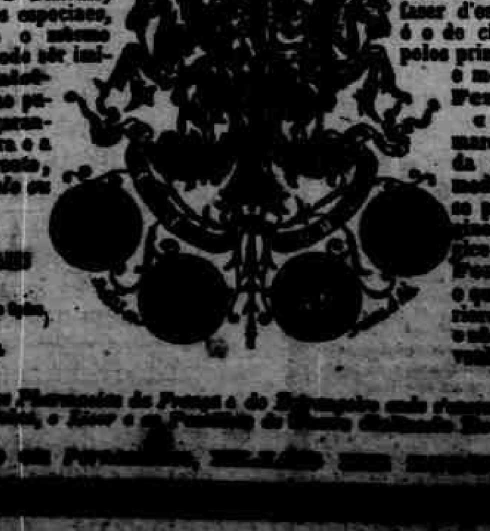
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris
de França e do estrangeiro para combater :
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)



O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não póde sêr imitado. Só póde sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a capsula, no rotulo ou no frasco.

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette [illegible]
FABRICA EM ASNIÈRES.

[illegible]

Deposito em Pernambuco, [illegible]

… tas

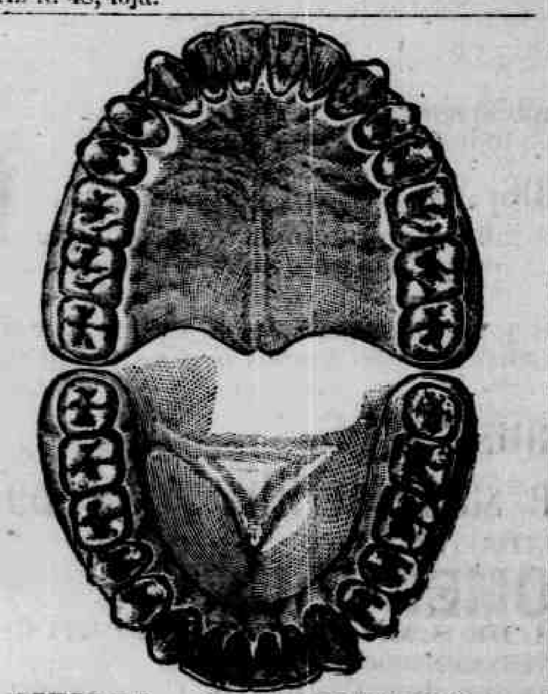
No Monteiro n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outras
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

O Bispo

Aluga se por 2$ mensães o segundo andar do sobrado n. 72 á rua de S. Jorge, está limpo e é muito fresco: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, loja.



NUMA POMPILIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O sol a meia noite

Roga-se ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria João Ayres da Silva Moura, o favor de apparecer á rua do Hospicio n. 61, ou mandar a resposta de sua carta quando esteve destacado em Fernando de Noronha.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e engommar para duas pessoas, mas que não pernoite fora de casa: na rua da Conceição n. 38.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar nesta typographia, no primeiro andar.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS [illegible]

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a tosse coqueluche — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e pouco em que a cura se faça demorar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do Imperio applicam hoje o — Xarope vegetal americano — de preferencia a todos os medicamentos... [illegible]

Rua do Rosario n. 43

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos E BEJOUTERIA

32 — Rua do Imperador — 32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços*.

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, medico da Faculdade de Paris, tendo regressado da Europa, continùa no exercicio de sua profissão, e dá consultas em sua casa, á rua do Hospicio n. 33, todos os dias, excepto domingos e dias santificados, das 7 ás 10 horas da manhã.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 1332, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade (240), que se extrahirá quinta-feira, 6 do corrente do mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhâem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhâem.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Aluga-se

a casa terrea da rua Coronel Suassuna, outr'ora Augusta n. 248, com bons commodos para familia, caiada e pintada de novo; a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Pharmacia

Precisa-se de um empregado com bastante pratica: na botica franceza de … Cruz n. …

A Corôa … Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro, vender mais barato 4 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço: na rua do Cabugá n. 11.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeû de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 000U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, Chapelaria Imperial.

Rodolpho e Zulmira

Romance historico

Sahio á luz a primeira caderneta deste romance: assigna-se no Recife, botica franceza do Sr. Flavio Ferreira Catão, á rua do Bom Jesus; em Santo Antonio, na pharmacia do Sr. João Facundo da Costa Menezes, á rua estreita do Rosario n. 3; na typographia do *Livre Pensador*, á rua Duque de Caxias n. 2; e na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12; em S. José, na pharmacia da rua do Rangel, esquina do Mercado; na Bôa-Vista, praça do Conde d'Eu, pharmacia n. 6.

Por cada caderneta de 8 paginas 100 reis.

Publicar-se-ha todas as semanas até o final da obra.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Lithographia

Vende-se:

Uma prensa lithographica, com suas pertenças.

Rolos para tinta preta e de côr.

Bronzes diversos para dourar.

Tinta encarnada.

Pedras diversas de primeira qualidade.

Verniz grosso.

Dito fino.

Tinta preta.

Todos estes objectos são novos e mandados buscar por encommenda, que não foi satisfeita. Vendendo-se tudo, faz-se abatimento.

Trata-se com J. Cupertino, á rua Primeiro de Março n. 6, Chapellaria Imperial.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas; a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

25,000 rs.

Fugio a 27 de agosto de 1877 o cabra Manoel Candido, de 40 annos, alto, tem um olho vasado, e grande cicatriz, occasionada de um tiro, vestido com camisa e calça de algodão, paletot de alpaca preto; roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua captura, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou ao engenho Penderama, onde receberá 25$ de gratificação. J. … Roger.

Troca-se

… moedas de outras provincias com desconto rasoavel, e compra-se ouro em moeda: na rua da Marqueza de Olinda n. 58.

Batistes lisas a 320 rs.

Tem de todas as cores

Na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, tem accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

A Botina Maravilhosa

recebeu um completo sortimento de chiquitos para crianças, inglezes, e sapatos galoxas de borracha, para homens, senhoras e meninas: na rua do Crespo n. 19.

Lições de francez

Ensino theorico e pratico da lingua franceza, lições particulares e curso pelo methodo mais facil e mais aperfeiçoado para se aprender esta lingua em poucos mezes: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Thereza

Ausentou-se da casa de sua senhora, na Capunga, a escrava acima, môça, bonita figura, côr fula, bastante seiúda, estatura regular, cabellos em abundancia, trajando vestido de chita escura, já velho, e chale de quadros pretos e encarnados, já desbotados, prezume-se que se tenha alugado como ama em alguma casa, e por isto se protesta na forma da lei, contra quem, por qualquer circumstancia, a tiver occulta ou a serviços; pede-se a apprehensão de dita escrava, podendo-se leval-a á Capunga, rua das Pernambucanas n. 50, ou á alfandega desta cidade a João Evangelista Gomes.

OLINDA

Aluga-se uma casa na rua de S. Bento, com grande sotão, quintal murado, sahida para S. Pedro Novo, para banhos salgados; affiança-se ser muito fresca: a tratar na rua de S. Bom Jesus n. 31.

Duas amas

Na rua do Hospicio n. 47, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e a outra para serviço domestico.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

ATTENÇÃO

Ainda mais uma vez se avisa aos devedores da firma Lyra & Vianna, que, se até o dia 15 do corrente não vierem satisfazer seus debitos, não se attenderá a mais demora, e serão suas contas declaradas no *Jornal* e cobradas judicialmente.

Recife, 1.º de setembro de 1877.

Alugão-se as lojas do

sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 2, por preço razoavel, proprias para dormida de rapaz solteiro, ou caixeiro.

Aluga-se

a casa n. 4 á travessa do Bispo: a tratar com J. … Roger.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1069 com 4:000$, um meio n. 3841 com 300$000, quatro quartos n. 649 com 100$000, dous meios n. 3014 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [239.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [240.ª], que se extrahirá na quinta-feira, 6 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EMPORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

4:000$

Dá-se a juros em hypotheca em predio: na rua do Coronel Suassuna numero 17, se dirá quem dá.

Popelines lisas, a 1600

imitação de gorgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

— Compra-se diarios velhos e jornaes, paga-se bem, e vende-se doce fino da casca de goiaba, por commodo preço; assim como se encontrará tainhas novas das Alagoas, e feijão branco de Portugal; na rua Direita n. 99.

— Compra-se uma casa nos arrabaldes desta cidade, no valor de 6:000$, pouco mais ou menos, prefere-se na Soledade e seus arredores: na rua do Crespo n. 18 se dirá quem compra.

VENDAS

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

SIM

Só á rua do Duque de Caxias n. 43

Defronte da Pracinha

AO BARATO

Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.

Camisas para senhora, a 1$500 uma; é para acabar.

Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.

Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado; são lindos.

Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia; são de 50$, que pechincha!

Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.

Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.

Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.

Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira, padrões escocezes, proprios para a estação, a 4$500 um; são de 8$, aproveitem.

Cortinados bordados para todos os preços.

Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça; é de 7$.

Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

Nesta typograhhia vendem-se os seguintes livros, todos encadernados:

O Carapuceiro, em 4 tomos por 20$000.

Collecções de leis do Brasil dos annos de 70, 73 e 75 por 20$000.

Collecção de leis provinciaes de 1835 a 1876 por 30$000.

Obras religiosas e profanas, pelo vigario Barreto por 4$000.

Echos de Roma por 3$000.

Contos de Pedro Ivo por 2$000.

Diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio 4$000.

Espreitador do mundo novo por José Daniel Rodrigues da Costa por 3$000.

Engeitados da Fortuna, pelo mesmo, por 3$000.

Tribunal da Razão, pelo mesmo por 3$000.

A Dumas, vinte annos depois, ou os tres mosqueteiros por 15$000

José d'Alencar, o Guarany por 6$000.

Castello de Grasville por 1$500

Magdalena de Maupin por 2$000.

O processo Lerouge por 2$000.

Thomaz Ribeiro, Sons que passam por 4$000.

Vieira de Castro, Discursos por 3$000.

Espumas Fluctuantes por 2$000.

Nebulosas por 2$000.

Dialogo do pastor e a ovelha pelo bispo D. João por 10$000.

Adverte-se que só se vende todas estas obras juntas, fazendo-se a quem as queria comprar uma grande reducção.

Carrinhos de vime para criança

Com quatro rodas e 2 assentos: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

CAMISAS de meia para homem e menino.

COLCHAS de algodão e lã, grandes.

MEIAS, fio de Escossia, para homem e senhora, e pretas e rôxas para padres.

QUADROS de madeira para estampas.

AZA DE MOSCA de varias côres.

ALMOFADAS para sofá.

PRENDEDORES de guardanapos.

MALAS E BOLSAS para viagem.

ALBUNS para retratos.

LIVROS para missa.

ESPELHOS e cabides de madeira.

TAPETES avelludados e de côco.

CADEIRAS para viagem e para criança.

ATOALHADOS de linho, algodão e linho.

ESTAMPAS, tesouras, canivetes, e outros muitos artigos, vende o BAZAR VICTORIA, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Camisas inglezas

8, a 230 e 36$ a duzia, na fragata amazonas Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se uma preta perita cozinheira, engomma e lava, é robusta, bem como duas mais sem ter habilidades, boas para o campo: na rua de Pedro Affanso n. 59, 3º andar.

O 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestidos e plonezas, a 320 réis o covado.

Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.

Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.

Maripozas de listas, a 400 réis o covado.

Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.

Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.

Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.

Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.

Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.

Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.

Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.

Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.

Colchas adamascadas, a 3$ um.

Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.

Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.

Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.

43—RUA DO QUEIMADO—43

Vende-se uma escrava que sabe bem lavar roupa e cozinhar o diario: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, primeiro andar, entrada pela rua das Flores.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.

Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.

Papel pautado para bastardo e bastardinho.

Normas para escriptas.

Objectos para escriptorio.

Tudo por preços razoaveis: só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37. Vende-se tambem livros usados.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

MUDOU-SE O TEMPO

Chegaram afinal!... Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, receberam pelo ultimo vapor d'Europa elegantissimas popelines lizas de sêda e granadines com listras de sêda. O preço por quanto estão vendendo, admira....

TAVERNA

Vende-se uma taverna em muito bom ponto de negocio, para terra e tambem para o mato, ou dá-se sociedade a quem entrar com algum capital; pois quem precisar dirija-se á rua d'Assumpção n. 6, defronte da nova igreja da Penha.

Aos apreciadores do café do Ceará

É chegado pelo ultimo vapor uma remessa desta substancia, cuja qualidade torna-se recommendavel, e vende-se barato: na rua do Rangel n. 43.

O Barateiro da rua 1° de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alface.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo sortimento de cigarros tanto de papel como de palha, das melhores e mais ecreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

Cebolas em milheiro

Muito superiores e por preço muito barato: vende-se na rua do Amorim n. 26.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Leques

Todos de madreperola, brancos, de côres, e de tartaruga lisos e lavrados; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria numero 2.

Piano

Vende-se um optimo piano de jacarandá, gosto moderno e novo, pelo seu estado de conservação, sendo do afamado fabricante Evard, e por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar.

Vende-se

uma boa trança de cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Almeida & Campos

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, vendem barato, é como assim??

Vejam:

Etoile de Paris, duas cores, para vestido, ultimo gosto; temos figurinos para mostrar o gosto, a 500 rs. o covado.
Lindos gorgorões de lã, todas as cores, para vestido, a 1$000 o covado.
Pura lã, cores lindas, escuras e claras, fingindo quadros, a 800 réis.
Lindas popelines lisas, seda pura, uma só cor, a 1$ o covado.
Ditas de linho e seda, quadros de listras, para 500 e 640 rs. o covado.
Mariposas de cores, grande sortimento, para 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, de listras lisas e assentinadas, e achamalotadas, a 500 rs. o covado.
Batistes miudinhas, muita porção, para 240, 280 e 320.
Felardine de chuviscos, para vestido, que gostos! a 500 rs. o covado.
Cambraia preta lisa, de listras e de flores, para luto, a 560 rs. o metro.
Ricos cortes de linho, modernos, duas qualidades, lisos e arrendados, a 9$ um.
Ditos de cambraia branca e de cores, todos enfeita toss, para 4$, 5$, 7$ e 8$ um.
Cretones escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Lãzinhas escocezas, para 160 e 200 rs. o covado.
Chales de quadros, modernos, a 2$ um; é barato.
Ditos de casemira de quadros modernos, a 5$ um.
Saias bordadas, para senhoras, lindos gostos, a 3$ uma.
Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$400 a vara.
Dito de linho puro, do Porto, a 2$ a vara.
Dito muito largo, superior a 2$500 a vara.
Lençóes de bramante, gandes, a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000, 3$500 e 4$.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$ uma.
Cantão preto, para luto, a 800 rs. o covado.
Lã preta, muito fina, a 400 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhoras, a 2$ um par.
Mantas e gravatas para homens e senhoras, grande sortimento.
Casemira de cores, duas larguras, bonitos padrões, a 2$600 o covado.
Madapolão francez e inglez, para 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça.
Algodão branco, para 2$800, 3$000, 3$500 e 4$ a peça.
Toalhas, lenços, meias para homens, senhoras meninos e meninas, camisas francezas, diversos preços, ceroulas camisas de meias, chambres, roupas feitas, grande sortimento de casemiras, chales, grande sortimento, todas as qualidades de cambraias brancas e de cores, cassa lisa e de quadros, ganga amarella, panno da Costa, flanella, etc.; e immensidade de artigos, e que todos vendemos barato, não olhando a preço; mandamos levar em casa das Exmas. familias, a quem pedimos a presença, pois garantimos vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Luvas de pellica

Racebeu o Bazar Victoria um completo sortimento de luvas de pellica, para homem e senhora: vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Vende-se

Cal de Lisboa, nova, chegada no *Arabella*.
Potassa da Russia, em barricas de 50 kilos.
Cimento Portland.
Cera em velas, em caixinha de 1 arroba.
Cera em grume, em barricas.
Vinho do Porto, em ancoretas, barris e caixas.
Algodões e fio da Bahia.
Genebra Old Tom: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Chapéozinhos

Na rua do Queimado n. 43
Unico barateiro

Grande porção de chapéozinhos de palha para meninos de 4 a 12 annos de idade, sendo gostos muito bonitinhos, a 2$ e 2$500 cada um: só ha no 43 da rua do Queimado.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efi ta a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul espectalidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

OS BARATEIROS UNICOS

SÃO CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Cincoenta e nove

á rua Duque de Caxias

Lindissimo sortimento de fichús de lã, a 2$500, 4$ e 6$; a elles, ha tambem de malha.
Bonitas batistes côres finas, a 260 e 280rs.
Grande sortimento de mariposas, 400 e 440 rs.
Cretones inglezes, a 280 rs., aproveitem.
Ditos suissos e allemãs, a 320 e 360 rs.
Chitas finas, a 240 e 260 rs.
Bom sortimento de popelines de gosto, a 400, 500 e 800 rs.! Já vendemos, a 1$ e 1$200.
Cambraias arrendadas a 4$500 a peça; é fazenda de 9$, está se acabando.
Novos padrões em lãs de todas as qualidades, para 200, 400 e 640 rs.
Alpacas de sêda.
Gravatas finas para senhora, a 1$200 e 1$500.
Madapolões francezes finissimos, a 5$ e 5$500 a peça; 24 jardas, é pechincha.
Algodões emcorpados, a 3$ e 3$200.
Brim branco m n. 6 fino, a 1$500 a vara!
Angolas novos a 440 rs. o covado.
Que lindas colchas de ganga de côres o que ha de melhor, a 3$ e 3$500.
Lenços finos abainhados, a 1$800 a duzia.
Pechincha sem igual em esguiões de algodão, a 8$ a peça 30 metros! é barato.
Cazemiras em peça e em cortes para custumes desde 2$ a 5$.
Alpacas, princetas, merinós; lã preta e artigos diversos para luto.
Babadinhos bordados não; ha preço.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 rs. a vara.
Dito francez superior, a 2$500 a vara.
Atoalhado trançado, largo, a 1$500 a vara.
Cortinados bordados o que ha de melhor, a 5$500 o par; aproveitem.
Roupas feitas de todas as qualidades e differentes preços, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.
No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

VENDE-SE

com grande abatimento a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual pertenceu ao falleicdo

Dubarry

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se ainda com algum sortimento, não só de ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o ex-proprietario em direitura o recebia; artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro; por isso o proprietario tendo de partir muito breve para Europa, está inteiramente resolvido a vende-la com um grande abatimento.

N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8.

Lagedo de Lisboa

Vende se em grande e pequena quantidade na saboaria do Recife.

Portas

Vende-se portas almofadadas muito bem feitas: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova [illegible]: vendem H. Nuesch & C., á rua do Bom Jesus n. 61.

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços.
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Dita Victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. [illegible], primeiro andar.

— Vende-se uma casa n. [illegible] Nobrega, antiga do Ouro, [illegible] o rosa.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 17 DE AGOSTO

(Continuação)

O commercio é o proprio juiz de seus interesses. Desde que reclama contra o estado actual da subvenção, devem os poderes legislativo e executivo attender aos inconvenientes notados por aquella corporação.

Pecorda que até o *deficit* servio de argumento a favor da subvenção. Não o refuta, porque lhe parece ver nelle um recurso de naufrago que se agarra aos mastros de um navio que se vai afundando. A conclusão logica seria exactamente o contrario.

Entende que continuando o contrato, se deve reduzir o prazo a cinco annos, ou o muito a dez, porque vinte annos é a vida de uma geração e sobre vinte e cinco é a vida de duas gerações; é meio seculo.

Tem dito quanto julga preciso para manifestar o seu pensamento. A camara, porém julgará em sua sabedoria e resolverá como melhor entender.

Adiada esta discussão pela hora, a camara occupou-se por ultimo com a continuação da discussão do projecto de resposta á falla do throno.

O Sr. Pereira da Silva começa dizendo que não era sua intenção tomar mais parte nos debates da camara; foi, porém, tirado desse proposito pelo Sr. deputado por Minas Geraes, que hontem occupou a tribuna, e que avançou em relação a actualidade, á posição da maioria da camara e ao ministerio certas proposições que julgou conveniente contrariar para firmar a verdade e estabelecer a exactidão dos factos.

Não se demorará em questões propriamente politicas. A actualidade não é asada para isso. Todos sabem que a questão politica aventada na camara e que mais tempo tem absorvido não tem trazido ao paiz os resultados vantajosos a que poderia ter direito.

Cada situação, cada época tem suas necessidades, tem suas exigencias. O que é preciso é que os homens que se occupão seriamente da vida politica conheção e apreciem os negocios para na occasião propria lhes applicarem os remedios convenientes.

Desde que o Sr. ministro da fazenda, ao começar a primeira sessão da legislatura, declarou que havia um desequilibrio no orçamento, esse facto constituio uma anormalidade, é por consequencia devia merecer o cuidado dos legisladores e dos governadores do paiz. Em taes casos a primeira necessidade, a mais urgente e indeclinavel é certamente curarem todos de boa fé de fazer desapparecer do orçamento esse desequilibrio.

Emquanto se não regularisão as finanças, emquanto o *deficit* não desapparece, é preciso que todos, quaesquer que sejão os partidos em que militem, se combinem para prover de remedio a um mal tão grande, porque é o mal geral do paiz, e que tanto pertence ao partido que se acha na opposição, como ao que está no poder.

E não é nova esta sua theoria. Appella para tres dos ministros do gabinete de 3 de agosto, presidido pelo Sr. Zacarias em 1866, recordando que então se pôz ao lado do governo discutindo a respeito dos impostos, pedindo a modificação de uns, a abolição de outros, e lembrando alguns novos, que forão aproveitados pelo ministro da fazenda nessa occasião. Tem assim provado que todas ás vezes que se trata de facto tão grave, como é o desequilibrio do orçamento, a obrigação de todos, quaesquer que sejão as posições politicas, é occorrer de boa fé para que desappareça esse desequilibrio. Antes disso a luta politica é desnecessaria. Todas as questões trazidas ao parlamento não terião um resultado conveniente e util.

Na situação actual o objecto que sobrepujava a todos era o *deficit*. Assim entendeu que todas as questões politicas devião desapparecer diante da necessidade de concorrerem todos, cada um com a sua pedra, para se erguer o edificio financeiro em que assenta-o paiz e de que dependem necessariamente o seu futuro e as suas instituições.

Foi por isso que não tomou parte em nenhuma questão politica, reprovando de dentro do coração que ellas fossem aventadas em lugar de todos se prepararem de boa fé a melhorarem a situação financeira do paiz. O primeiro dever é tratar das finanças.

Sustenta a responsabilidade da camara nessa momentosa questão, que é perante o publico tão grande como a do proprio governo.

Diz que um bom orçamento foi sempre considerado em todos os parlamentos do mundo como a primeira lei, a lei principal, chamada lei do Estado. Foi no orçamento que os parlamentos ensaiaram as suas primeiras armas ao começar o elemento representativo. Foi no seu exame e no seu estudo que na Inglaterra o parlamento foi contendo pouco a pouco os desvarios dos governos, firmando a despeza e a receita publica para que elles não podessem abusar.

Entende, pois, que na questão do orçamento devião ir de accordo opposição, maioria e ministerio, tratando-se de firmar a situação financeira para depois se entrar nas lutas politicas. E se é assim, para que tratar da reforma eleitoral nesta sessão, antes de se haverem firmado as nossas finanças. E' esse assumpto realmente proprio da terceira sessão da legislatura para que a eleição futura se faça por uma nova lei.

Affirma que votará sempre de accordo com os principios que tem sustentado. Foi sempre adheso ao principio da eleição censitaria. Não votará pela eleição directa com o suffragio universal. Preferiria nesse caso o systema actual.

Votando contra a emenda apresentada pela opposição na sessão passada quando se discutia a resposta á falla do throno, tornou bem claro o motivo em que fundamentara a recusa do seu voto.

Era uma emenda politica e de confiança, e a occasião não era opportuna para tratar do assumpto. Quando chegar a opportunidade, a opposição ha de encontrar não só o Sr. presidente da camara, como todos os que o acompanharam na dissidencia e na sustentação desse principio.

Na actual situação do paiz não ha uma questão que se possa chamar de partido. Nenhuma vê apresentada na téla do debate. A propria questão eleitoral não é de partido, mas de opinião que encontra écho em um e outro lado da camara.

Passando a referir-se á questão do orçamento, diz que o ministerio e a commissão marcharam perfeitamente e comprehenderam a situação do paiz votando em 3.ª discussão grande reducções e economias.

Applaude esse resultado e procura demonstrar a conveniencia com que essas medidas foram adoptadas na 3.ª e na não 2.ª discussão.

O governo nessa questão procedeu de maneira muito digna procurando entender-se com os membros da maioria que o sustentam, afim de se fazerem os córtes nas despezas e decretarem-se os impostos necessarios para que desapparecesse o desequilibrio do orçamento.

Julga que não vale á pena saber quem trouxe o desgraçado *deficit*. Não accusa nem o partido conservador nem o liberal. Sempre disse: todos os partidos têm seus dias de gloria e de desdouro; é preciso por consequencia fazer justiça a todos e não accusar continuamente os que se acham no poder ou na opposição.

Não approva por isso as recriminações de parte a parte, abrindo as paginas do passado e accusando-se mutuamente, sem resultado algum para o paiz.

Remontando ao desequilibrio do orçamento, diz que o partido liberal já encontrou as finanças desequilibradas, deixando correr annos e annos e começando por consequencia sem recursos uma guerra, que devia necessariamente trazer despezas extraordinarias que nunca a receita ordinaria está habilitada a satisfazer. F... cinco annos de poder que ... Zacarias foi ao parlamento dizer que ... era possivel continuar a guerra ... subsidios extraordinarios e sem novos impostos.

Fez-se a guerra. Subio o partido conservador, e foi então que o Sr. Visconde de Itaborahy, esse financeiro ainda hoje insubstituivel, na qualidade de ministro da fazenda restabeleceu o equilibrio do orçamento de modo que no fim de dous annos o paiz tinha já algum saldo.

Foi por verem que em dous annos se restabelecera esse equilibrio que todos se enganaram, julgando que o paiz era mina inesgotavel.

Dahi resultaram os erros, augmentaram-se extraordinariamente os vencimentos de quasi todos os empregados e começaram-se obras que exigiam recursos extraordinarios e cujos juros entraram logo na despeza ordinaria do paiz.

Tinha por consequencia voltado de novo o desequilibrio quando o ministerio actual tomou conta do poder. Portanto o que cumpria agora era tratar do facto com todo o criterio, circumspecção e zelo. Era necessario cortar todas as despezas desnecessarias a fazer crescer a receita.

E' preciso restituir o paiz ao seu estado normal, procurando remediar o mal o que se observa no orçamento, quando se vê que o numero de empregados publicos se eleva a 68,758, e que com esse pessoal se despende a quantia de 48,000 contos, quasi metade da renda publica. E' um exercito de empregados sustentado pelo orçamento, e isto importa, um grande facto politico e um grande facto social. A questão deve ser estudada e resolvida.

Entende que foi um grande exemplo dado ao paiz ter a camara reduzido o subsidio dos deputados e senadores; e tendo começado assim por casa, a camara vio-se em plena liberdade para cortar as despezas publicas.

Fazendo ainda outras considerações em relação á despeza passa a occupar-se da receita. Não lhe satisfazendo inteiramente o orçamento, já lhe satisfaz muito, por ver a camara e o ministerio animados da mesma idéa de zelar os dinheiros publicos.

Justifica depois os impostos que se retocaram ou restabeleceram, recordando que na sessão passada se oppuzera á diminuição da receita, como por vezes foi proposta, receiando o *deficit*. E com essa medida não foi a lavoura que ganhou com o voto da camara, foi o governo geral, que perdeu em beneficio das provincias que estabeleceram os impostos para sua renda.

Não acredita que os novos impostos dêm a somma que se calcula. Cumpre, todavia, que a camara coadjuve o governo, procurando salvar a situação financeira, fazendo esforços para que se restabeleça o equilibrio e desappareça o *deficit*, precursor de funestos resultados. A camara fez o seu dever e o governo marchou admiravelmente com ella.

Crê que ha ainda economias a fazer, mas essas dependem do governo, porque o orçamento, com é organisado, presta-se mais á acção administrativa, que reside no poder executivo, do que á acção do proprio parlamento. Com os creditos supplementares, extraordinarios e especiaes, e com os transportes de verbas, faz o governo o que quer, e é por isso que a verdadeira economia só póde ser effectuada pelo governo, que felizmente deseja tornar effectivo o equilibrio das finanças publicas.

Entende que depois de enviada ao senado a primeira lei do estado, se deve tratar de algumas medidas necessarias e reclamadas pelos interesses urgentes da actualidade. Se assim se fizer, esta legistatura receberá as bençãos do paiz, em lugar da maldição que lhe augura a opposição liberal.

Uma das duas grandes medidas que tem por necessarias está no projecto da commissão especial nomeada para rever a lei de 1860 a respeito das sociedades anonymas. No dia em que se fizer uma lei dando largas á iniciativa individual, terá nascido outra éra para o desenvolvimento dos capitaes, e o paiz, conveniente, dê sua responsabilidade na gerencia de seus interesses, marchará desassombradamente no caminho da prosperidade. O que é preciso é que o governo governe menos.

A outra medida que julga de urgente necessidade é o procurar desenvolver as emprezas de estrada de ferro. No estado actual ellas tem necessidade constante de recorrer ao governo.

Não podem dar um passo sem que elle venha como um santelmo valer-lhe na hora do perigo.

Trocam-se varios apartes e o orador entra em considerações politicas alludindo ás grandes reformas realisadas pelo partido conservador e cuja prioridade os liberaes reclamam como idéas suas. Diz que é um facto incontestavel que hoje a guerra não é de idéas liticas é de—saia você para eu subir.

O que succede no Brasil com o partido liberal é o que se observa em quasi todos os paizes. E' esse partido que apregôa as innovações, mas em tempo inopportuno, chamando para ellas a attenção publica; depois a opinião illustra-se e esclarece-se, e o partido liberal não póde então realisar as idéas que iniciou. E' o partido conservador que tem ganho com a experiencia e com o esclarecimento da verdade, que vai pouco a pouco com a reflexão e o andar dos tempos traduzindo em facto essas idéas e prestando assim um verdadeiro serviço ao paiz. E' o que se passou na Inglaterra com a reforma eleitoral e com todas as grandes reformas.

Não tendo tenção de tornar a fallar na presente sessão legislativa, aproveita ainda alguns momentos para chamar a attenção da camara sobre tres factos trazidos á tribuna e que não foram ainda respondidos.

O primeiro é a repetição de uma inexactidão attribuida ao Sr. visconde de Itaborahy, assegurando-se que elle dissera que o Imperador reina, governa e administra.

Não defenderá com palavras suas a memoria daquelle vulto, que é uma gloria do Brasil. Bastará para que desappareça essa censura, que leia o que elle disse no senado na sessão de 27 de junho de 1869.

Lê o trecho, e diz que dessas palavras é que se quiz tirar aquella illação. Mas ha uma grande differença entre governar e dirigir.

A segunda rectificação que tem a fazer é a uma proposição que se referio ao finado Sr. Euzebio de Queiroz, attribuindo-se-lhe um pensamento que não é regular, com a asseveração de que elle dissera que quem uma vez havia sido ministro no Brasil, não o poderia ser segunda vez.

Tendo sido amigo particular do finado, vivendo na sua intimidade, assegura que elle nunca proferio expressão identica no sentido de querer desairar alguem.

Quer tambem enunciar algumas proposições geraes a respeito de uma proposição que se avançou no debate, quando um dos Srs. deputados por Minas disse que o Brasil não deve á monarchia nem a sua existencia, nem a sua prosperidade, nem a sua unidade; a independencia do Brasil far-se-hia independentemente da monarchia.

E' necessario rectificar os factos historicos e tirar delles as lições precisas para que possamos comprehender as necessidades publicas e applicar-lhe os remedios.

A sua opinião é que o Brasil deve tudo á idéa monarchica.

Adduz varios documentos para o demonstrar, chamando com muita especialidade a attenção para o que se passou nas colonias hespanholas, que de quatro vice-reinados se converteram em vinte republicas. Refere-se ainda ás tradições do povo brasileiro, mostrando quanto eram differentes das dos Estados-Unidos, quando alli se realisou a independencia.

Produz ainda varios argumentos para provar as vantagens da monarchia sobre a republica, onde as revoluções teem por consequencia a mudança do chefe do estado.

Diz que a monarchia nesta época não quer dizer absolutismo. A monarchia liberal assenta sobre instituições liberaes. A monarchia representativa parlamentar sustenta todos os direitos e garante todos os principios que se sustentam na republica, com a differença de os tornar conservadores. E nós, se não temos o systema representativo em toda sua pureza, temos mais liberdade do que ha nas Americas hespanholas.

Conclue dizendo que devemos continuar a sustentar o systema representativo, porque é o mais consentaneo com a felicidade desta parte do mundo.

O Sr. Esperidião diz que ficou muito animado com as primeiras palavras do orador que o precedeu, arguindo de intempestivas as discussões politicas, entendendo que a attenção e esforços dos representantes da nação deviam concentrar-se nas questões do orçamento. Mas dando tão bons conselhos, não os seguio na pratica, occupando-se em todo o seu longo discurso de politica. Afasta-se, pois, do seu plano para considerar algumas das muitas considerações que S. Exc. adduzio, umas para registrar, outras para combater.

Teve vivo prazer de ver confirmada uma sua proposição, quando disse que o *deficit* com que o paiz se debate não proveio da guerra, mas de época mais proxima, de verdadeiros esbanjamentos de uma miragem de prosperidade e dessa fraqueza a que os governos nem sempre se teem subtrahido de se assignalarem por melhoramentos materiaes que o paiz não póde comportar.

Tambem entende que nas discussões podem pôr de parte os principios politicos. Mas não póde a opposição liberal ser accusada de ter consumido o tempo de duas sessões nessas discussões, nem quando se tratou ultimamente do orçamento da receita. Quando ahi se excavam questões velhas para distrahir a attenção da camara, os oradores que tomaram parto no debate fizeram-no em defeza propria e de seus amigos. Não cabe, pois, a censura á opposição liberal.

Responde em seguida á proposição em que o Sr. Pereira da Silva sustentou que o partido conservador era o destinado a realisar as idéas liberaes, deixando ao partido liberal o inglorio papel de elaborar as idéas e fazer dellas presente aos seus adversarios.

Contesta esta opinião, dizendo que o partido que apresenta uma idéa e que a faz abraçar pela opinião é o mais apto para a realisar.

Encontra tambem um perigo no systema proclamado por aquelle deputado, e é que vendo-se o partido despojado da idéa, annullado ou nullificado por seus adversarios, ou deixará de existir, ou procurará novas idéas, talvez mais exageradas para assim conservar a sua linha de demarcação. Assim se o partido liberal se conserva dentro da constituição, vendo-se despojado de suas idéas, póde julgar dever ir além, e isso será um perigo que o partido conservador deve evitar.

Não lhe pareceu tambem compativel com o caracter daquelle deputado a sua recriminação de que o partido liberal nada tem feito neste paiz.

Entra em uma larga argumentação, para contestar aquella affirmativa. Alludindo a pontos historicos, vai até á lei de 19 de agosto de 1846, lei que considera um monumento de harmonia e de methodo, e graças á qual foram garantidas as liberdades eleitoraes, lei que prefere á que hoje vigora, e de que o partido conservador faz um titulo de gloria, pois é um empirismo cego que se não prende a uma theoria ou a um principio.

E' uma combinação toda arbitraria de principios que se repellem mutuamente e que não podem produzir bons fructos.

Referindo-se á existencia de dezeseis liberaes na camara, attribue o facto á tolerancia do partido conservador, pela conveniencia de ter na camara um nucleo de adversarios, para que os amigos se podessem conservar apparentemente unidos, porque realmente o não estão. Vê, porém, os conservadores um pouco arrependidos, e está persuadido que, se houvesse nova eleição, empregariam todos os meios de que sabem dispôr para que o partido liberal desapparecesse do recinto.

Depois de outras considerações politicas, diz que volta a executar o seu primeiro intento, occupando-se de algumas questões que se prendem á execução de leis em que devem empregar-se todos os esforços. Antes, porém, fará breves considerações sobre o actual estado financeiro.

Entende que a solução que tiveram na camara as questões financeiras, nem salvou o presente, nem prevenio o futuro.

Vê diminuir a riqueza do paiz, porque lhe faltam dous grandes instrumentos que definham de dia para dia, dous elementos indispensaveis da riqueza e que devem estar unidos ao solo — o capital e o trabalho.

Acha a prova desta asserção nos dados officiaes fornecidos pelo segundo relatorio do ministerio da fazenda. Ahi vê que o producto dos impostos diminue de uma maneira a necessitar de um regimen fiscal. Assim é que a renda do exercicio de 1875 a 1876 não alcançou a somma de 99,000 contos.

A renda de 1876 a 1877 é calculada em 95,000:000$, julgando o Sr. ministro, por seus calculos mentaes, que chegará a 97,000:000$. A receita orçada para o exercicio de 1878 a 1879 será ainda menor.

Não nega que os meios mais seguros para se verificar o grão de riqueza, a sua elevação ou o seu decrescimento, são as duas fontes principaes de renda — a importação e a exportação. Pois bem; no orçamento apresentado pelo Sr. ministro da fazenda, diz-se que em uma das verbas houve recentemente um desfalque de 1,500:000$, e em outra de 1,300:000$. D'aqui conclue que o decrescimento da producção é um facto incontestavel.

Nestas condições julga um grave erro debaixo do ponto de vista meramente fiscal onerar a producção com os novos impostos. Os impostos decretados além de não produzirem o calculado e previsto effeito, virão pois, peiorar ainda a condição da nossa industria.

Outro effeito será desenvolver o contrabando, corrompendo ainda assim mais os nossos costumes e impondo ao fisco a necessidade de crear um exame de malsins.

Parece-lhe estarmos condemnados a ser um povo de contrabandistas e de malsins do fisco. Pelo lado moral e pelo lado pecuniario o imposto excessivo corrompe o caracter nacional, introduzindo todas as tendencias contra a probidade e alluindo os bons costumes.

Proseguindo nesta ordem de idéas aprecia a questão em these segundo os principios dos economistas e depois na hypothese a que já se tem referido. Allude neste ponto ao contrabando que se faz pelas fronteiras do Rio-Gaande do Sul.

Refere-se depois ás reducções que se fizeram nos impostos, sustentando que não houve allivio para o contribuinte.

Allude em primeiro lugar ao imposto de gado applicado ás obras do matadouro, que apenas mudou de classificação ou de destino.

Aprecia depois o valor da reducção feita na porcentagem de 30 e 40 °/o sobre os direitos de importação, que desceu a 21 e 28 em consequencia da subida do cambio. Foi o cambio que veio em auxilio do contribuinte, e o governo arroga-se essa gloria.

Trata depois do imposto pessoal nas provincias e emolumentos das patentes da guarda nacional. Aqui o contribuinte mudou apenas de perceptor. Em vez de passar aos cofres geraes, passa aos provinciaes.

Aprecia ainda outros impostos que foram reduzidos, lendo o relatorio do Sr. ministro da fazenda, para approvar que toda a apregoada reducção se limitou a 6,000:000$, reducção que desapparece completamente com o augmento dos impostos calculados de 5 a . . . . . 6,000:000$000.

(Continúa).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO IV

O QUE ERAM OS MONFIES.—YUZUF CONTA A SUA HISTORIA A YAYE

(Continuação do n. 201)

— Saibamos quaes são.

— Em primeiro lugar, haveis de diligenciar que D. João não saiba que eu possuo este retrato, e para isso pintareis outro exactamente igual e entregar-lhe-heis como se fosse o mesmo.

— Isso já se entende, redarguio Rincon.

— Além d'isso, tornei, haveis de aceitar o preço dos dous retratos, e do seu e do meu, porque são dous trabalhos que deveis fazer.

— E estais decidido a não vos deixardes retratar senão com estas duas condições? perguntou-me o pintor olhando para mim com fixidez.

— Firmemente decidido.

— Seja como quizerdes. D'este modo creio que está concluido o nosso contrato.

— De certo. E quando me entregais o retrato de D. Anna?

— D'aqui a oito dias. Mas para isso será preciso que dentro d'este prazo esteja concluido o vosso. Hoje vou preparar a madeira. Vinde aqui ámanhã cedo.

Voltei no dia seguinte, como fôra combinado, depois de uma noite de insomnia.

Encontrei já Antonio del Rincon trabalhando na copia do ratrato de D. Anna.

— Não receiais que venha aqui D. João e vos apanhe em flagrante delicto?

— De certo que não, respondeu-me. D. João só aqui vem de tempos a tempos. De resto, quando bater á porta, porei os dous quadros em lugar seguro antes que lhe abram a porta. Agora permitti que me apodere das vossas feições e as traslade para a madeira. A partir d'este momento pertenceis-me. Tenho-vos como vos quero; pallido, o que vos augmenta... a formosura, e singelo apezar de rica e fidalgamente vestido.

Com effeito Rincon apoderou-se de mim, collocou-me em frente do retrato de D. Anna, em pé, com uma das mãos em cima do espaldar d'uma cadeira, e segurando o gorro com a outra

Rincon principiou a trabalhar. Nos primeiros momentos não via nada, salvo D. Anna que estava em frente de mim. Só n'ella pensava. Não sei quanto tempo estive n'aquella posição, immovel, olhando namorado, louco, para a fascinadora imagem.

Por fim Rincon soltou um grito de triumpho.

— E' a minha melhor obra, a minha grande obra! exclamou. Nunca pintei uma cabeça como esta. Olhai.

Effectivamente, ao ver a cabeça que Rincon acabara de pintar, tive uma commoção. N'aquella fronte de todo parecida com a minha, manifestavam-se ao mesmo tempo o desejo, a anciedade, a duvida. Os meus olhos tinham uma expressão de amor ardente, Rincon surprendera essa expressão quando eu estivera a olhar para o retrato de Anna, e reproduzira-o na pintura. Só quando vi a obra do pintor, só quando n'ella me examinei a mim mesmo, comprehendi que estava namorado.

— E' preciso que apagueis essa cabeça, disse-lhe eu.

— Apaga-la! quereis que a apague! exclamou com impeto tomando uma attitude ameaçadora em frente do quadro. Quereis arrebatar-me á minha fama? Isso seria caso para trocarmos algumas estocadas.

Foi mister ceder diante do enthusiasmo de Rincon. Durante oito dias fui a casa do pintor ao amanhecer, demorando-me lá quatro horsa por dia. No fim dos oito dias estava acabado o retrato e desapparecera. Em troca, Rincon entregara-me o retrato de D. Anna embrulhado cuidadosamente em pannos e mettido n'uma caixa.

Trouxe-o para este mesmo lugar. Ha mais de vinte e quatro annos que ahi está; ha mais de vinte e quatro annos que esse tapiz o cobre, que essa lampada o allumia.

O ancião deteve-se como para tomar forças. Após alguns momentos de silencio continuou:

— Durante muitos dias passei compridas horas diante d'essa imagem. Pouco a pouco o meu amor, que estava em luta com a minha razão, foi-a vencendo. Despertou em mim, primeiramente debil e dominada por invencivel horror ao nome christão, a idéa do meu casamento com D. Anna. Quando pensava n'isto mais me atormentava o receio de não ser amado por ella, do que a idéa de me unir a uma christã. Tinha o dobro da sua idade. Não me dissera porém Antonio del Rincon que eu ainda parecia formoso? Então pela primeira vez servio-me de espelho a lamina da minha adaga. Vi que tinha o cabello preto, a barba povoada e brilhante, a pelle lisa, os olhos juvenis. Comprehendi que um continuado e rude exercicio ao ar livre da montanha, e a ignorancia até alli do amor, me haviam conservado joven, na idade em que outros já estão no outomno na vida.

Alimentava alguma esperança. Demais, havia na expressão reflexiva e pura de D. Anna o quer que fosse que me dizia: essa mulher não póde amar um homem qualquer, nem amou ainda. A's vezes, quando estava muito a olhar para o retrato, parecia-me que a pintura tomava vida, que os seus olhos brilhavam, que n'um olhar profundo, que partia d'alma, me diziam: amo-te!

Precisei de conhecer D. Anna; não quiz porém sob a impressão dos conselhos de seu irmão, que tinha interesse em que eu fosse seu esposo.

Dirigi-me para Granadá e um dos meus monfies, moço esperto e que perfeitamente conhecia os costumes dos christãos, soube agradar a uma das donzellas de D. Anna. Soube por elle que D. Anna nunca havia amado, nem recebido bilhetes, nem ouvido galanteios; que só sahia de casa para ir á missa á collegiada do Salvador, e ainda assim muito cedo. Que era boa filha e boa irmã, piedosa e extremamente caritativa.

Eu, que nunca entrara na igreja de Christo, senão para me tornar suspeito, entrei nella para conhecer D. Anna.

Colloquei-me junto ao presbyterio no primeiro dia, á primeira hora. Cada mulher que avançava coberta com um manto, fazia palpitar meu coração. Finalmente appareceu uma, esbelta, de magestoso aspecto, e o coração segredou-me sem hesitar: E' ella.

Precedia-a um pagem com uma almofada e seguiam-n'a uma dama e um lacaio.

Por fortuna o pagem collocou a almofada á pouca distancia das grades do presbyterio, quasi ao pé de mim. D. Anna ajoelhou. No primeiro momento não me vio. Mas passado um espaço vio-me como por acaso, empalecedeu, fez um movimento de surpreza, despedio um olhar involuntario, aquelle mesmo olhar que eu julgara alguma vezes ver no seu retrato e que parecia dizer-me: amo-te. Córou no mesmo instante, baixou os olhos, e não os tornou a erguer senão quando acabou a missa. Nesse momento, voltou-se rapidamente como se receiasse encontrar-me, e encaminhou-se para a porta do templo. Eu passara-lhe adiante e esperava-a; offereci-lhe agua benta, tomou-a machinalmente, e tornou a olhar para mim d'um modo rapido e involuntario. Depois desappareceu.

Não podia duvidar que fizera profunda impressão em D. Anna. Esta idéa enchia-me de esperança e por conseguinte de felicidade.

No dia seguinte achei-me á mesma hora na igreja.

D. Anna appareceu e collocou-se no mesmo sitio.

N'aquelle dia olhou para mim frente a frente, mas com um modo sereno e tranquillo. Quando lhe dei agua benta, recebeu-a e deu-me os agradecimentos com um ar modesto.

Passaram-se assim quinze dias.

No fim resolvi-me a entregar-lhe um bilhete que já levava preparado havia alguns dias, e que não me atrevera a dar-lhe. Entreguei-lh'o com todo o recato no momento de lhe offerecer agua benta.

D. Anna aceitou o bilhete.

Supplicava-lhe nelle que á meia noite chegasse á janella.

A' hora aprazada estava eu na rua. Quando deu meia noite abrio-se uma janella, mas apenas momentosamente. Appareceu a mão d'alguem que deixou cahir um bilhete.

Dizia unicamente a missiva:

« O meu recato não me permitte fallar-vos senão em presença de meu irmão. »

Tornou-se preciso voltar á convivencia com D. João; tive que lhe dizer, na primeira occasião, que pensava afinal que o meu casamento com sua irmã me parecia conveniente e até necessario.

Pude finalmente fallar com D. Anna. O meu amor fez então explosão e não reparou em nada.

Um mez depois da minha entrevista com D Anna, era seu esposo.

Quando já depois de casar me vi a sós com ella, D. Anna agarrou-me na mão e levou-me a um pequeno gabinete:

— Olhai, disse-me, e comprehendei o motivo porque me fiz córada e me mostrei commovida da primeira vez que vos vi.

E mostrou-me o meu retrato pintado por Antonio del Rincon.

— Tem estado até agora nos aposentos de meu irmão, porém como sois meu esposo, entra comvosco no meu aposento.

— E quanto tempo havia que esse retrato estava nesta casa quando me conhecestes? perguntei-lhe.

— Seis mezes, respondeu-me. E forçoso é confessal-o... visto que sou vossa esposa, e vos jurei amor perante Deus... antes de vos conhecer, já vos amava.

Então comprehendi tudo. Comprehendi que o meu matrimonio com sua irmã era a ambição de D. João de Valor, que este percebera que eu poderia vel-a sem a amar, e que se valera para effectuar o meu casamento com ella, do pintor Antonio del Rincon.

Em quanto porém ella viveu, não soube nem que o seu retrato estava em meu poder, nem que eu era o poderoso emir dos monfies.

Tua mãi julgava-me christão sincero, filho de mouriscos convertidos, e para ella não tinha outro nome senão Diogo Vargas.

No fim de um anno de matrimonio nasceste tu.

No fim de dous annos morreu tua mãi.

— Oh! esclamou Yaye com tom profundo. Bem desgraçado fostes nos vossos amores, senhor.

— Sim, e duplamente desgraçado, porque tua mãi morreu assassinada pela inquisição.

Yaye ergueu-se como que impellido por um poder sobrenatural; espraiou-se-lhe no rosto mortal pallidez, flammejou-lhe nos olhos um olhar de morte, e tomou uma attitude de ameaça que houvera imposto terror ao mais valente. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias